



A importância da dinâmica na realização do movimento sonoro

Bruno Nunes

CSMG | 2020

A importância da dinâmica na realização do movimento sonoro

por

Bruno Miguel Liberato Nunes

Mestrado em Ensino de Música - especialidade em Música de Conjunto

novembro 2020

Relatório de Estágio da Unidade Curricular
“Estágio/Prática Pedagógica Supervisionada”

A importância da dinâmica na realização do movimento sonoro

por

Bruno Miguel Liberato Nunes

novembro 2020

Estágio realizado sob a orientação científica de
Professor Doutor Mário Mateus
Mestre Daniel Pedro Oliveira

Aprovado por

Presidente:

Vogal:

Vogal:

o júri

presidente

Especialista Professora M.^a Fernanda de Barros Castro Correia Mateus

Diretora do Conservatório Superior de Música de Gaia

Professor Doutor Mário Mateus

Professor do Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestre Daniel Pedro Oliveira

Professor do Conservatório Superior de Música de Gaia

Professor Doutor Jorge Manuel Salgado de Castro Correia

Professor da Universidade de Aveiro

*O propósito da música não é, simplesmente,
criar produtos para a sociedade. É uma
experiência de vida em si mesma, que
devemos tornar compreensível e agradável.*

(Jarvis Swanwick)



Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, em especial dedico ao meu pai devido ao seu estado frágil de saúde e pelo incansável apoio dado desde o início do meu percurso musical, ao meu padrinho e madrinha pela oportunidade dada de início do meu estudo musical, aos meus avós maternos que, infelizmente, não conseguiram estar presentes para visualizar a finalização deste trabalho.



Agradecimentos

- À minha família e amigos por todo o apoio dado, o qual me permitiu a realização deste relatório, consolidando conhecimentos e experiências.
- Ao Professor Doutor Mário Mateus por todo o apoio, partilha de conhecimento, conselhos e orientações dadas durante a realização deste trabalho.
- Ao Professor Edmundo Pires por todo o apoio dado nas aulas, profissionalismo, disponibilidade e amizade.
- Ao Professor Plácido Carvalho por todo o apoio dado nas aulas, profissionalismo, disponibilidade e amizade.
- À Professora Doutora Margarida da Conceição Magano Lopes Rodrigues Liberato pela simpatia, amizade, profissionalismo, pelo incansável apoio e disponibilidade ao longo de toda a realização deste Relatório de Estágio Pedagógico Supervisionado.
- A todos os alunos que fizeram parte deste PROGRAMA, pela sua participação ativa e empenho.
- Aos órgãos de gestão do Conservatório de Regional de Música de Vila Real, na pessoa do Professor Doutor Joaquim Escola, pela oportunidade de estagiar na instituição.
- A todos os Professores do Curso de Mestrado na Especialidade de Classe de Conjunto, do Conservatório Superior de Música de Gaia, por terem contribuído para o meu crescimento profissional e pessoal.
- Aos meus colegas de curso, pela partilha de conhecimento, experiências e simpatia.
- A todo o pessoal não docente do Conservatório Regional de Música de Vila Real e do Conservatório Superior de Música de Gaia pela simpatia e colaboração ao longo deste trabalho.
- A todas as pessoas que participaram neste trabalho.

A todos dirijo o meu mais sincero agradecimento.



Índice

INTRODUÇÃO	1
O OBJETO DA INVESTIGAÇÃO.....	2
Problema de Investigação e Justificação do estudo.....	2
Questões de Investigação	3
Questão Central da Pesquisa:	3
Hipóteses de investigação:	3
Definição de Termos	4
Objetivos gerais da Investigação.....	5
Objetivos específicos da Investigação.....	5
Articulação do trabalho	6
1. Fundamentação Teórica	8
1.1 A Classe de Conjunto.....	8
1.2 O Professor.....	8
1.3 Coro.....	9
1.4 Dinâmicas Musicais	10
1.5 Movimento Sonoro.....	12
2. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA	16
2.1 Investigação-Ação.....	16
2.2 Modelo de relação pedagógica (RP)	16
2.3 Subsistemas do Modelo de Relação Pedagógica (RP)	17
2.4 Aplicação do Modelo de Relação Pedagógica (RP) ao estudo Empírico.....	18
2.5 Instrumentos de Pesquisa	19
INTRODUÇÃO	21
1. Caracterização do Estágio Supervisionado	21
1.1. O Meio	22
1.1.1. História da Instituição	22



1.2.	Sujeito	25
1.3.	O Objeto	25
1.4.	Os Agentes	26
2.	Componentes do Estágio Supervisionado	27
2.1	Descrição e Planificação das Aulas do Estágio Supervisionado	27
2.2	Objetivos do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	42
2.3	Temática do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	42
	CONCLUSÕES	47
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
	FONTES ELETRÓNICAS CONSULTADAS	51
	ANEXOS	53
	Anexo A – Partituras utilizadas durante o Estágio Pedagógico Supervisionado	54
	Anexo A1 – Partitura da obra <i>Let It Snow</i> – Sammy Cahn e Jule Styne	55
	Anexo A2 – Partitura da obra <i>Hallo Django</i> – Uli Führe	57
	Anexo A3 – Partitura da obra <i>Dorme, meu menino</i> – Nóbrega e Sousa	59
	60
	Anexo A4 – Partitura da obra <i>Cirandeiro</i> – Tradicional brasileiro	61
	62
	Anexo A5 – Partitura da obra <i>Kyrie</i> – Léo Delibes	63
	64
	Anexo A6 – Partitura da obra <i>He Shall Feed His Flock</i> – G.F.Händel	65
	Anexo A7 – Partitura da obra <i>Benedictus</i> – Karl Jenkins	67
	68
	Anexo A8 – Partitura da obra <i>Panis Angelicus</i> – César Frank	69
	70
	Anexo B – Curriculum Vitae	71
	Anexo B1 – Professor Cooperante	72



Anexo B2 – Mestrando	74
Anexo C – Exemplo de Autorização dos Encarregados de Educação	76
Anexo D – Relatórios de Aula	78
Anexo E – Critérios de Avaliação.....	119
Anexo F – Gravação áudio e vídeo	121
Anexo F1 – Gravação áudio.....	122
Anexo F2 – Gravação vídeo.....	123



Índice de Figuras

Figura 1 – Articulação de Trabalho.....	6
Figura 2 – Processo de “construção” musical segundo Swanwick (1999).....	12
Figura 3 – Modelo de Relação Pedagógica de Legendre	17
Figura 4 – Edifício do Conservatório Regional de Música de Vila Real (Foto tirada por Grupo Norvia)	23
Figura 5 – Auditório Principal do Conservatório Regional de Música de Vila Real	24
Figura 6 – Avaliação geral da turma: a) na fase de pré-intervenção; b) na fase de intervenção	44
Figura 7 – Secção da partitura da obra: Let It Snow – Sammy Cahn e Jule Styne	45
Figura 8 – Secção da partitura da obra: He Shall Feed His Flock – G. F. Händel	46



Índice de Tabelas

Tabela 1 – Informação dos alunos.....	25
---------------------------------------	----



RESUMO

O trabalho que se apresenta integra-se na Unidade Curricular de Estágio Supervisionado, por mim realizado, do Mestrado em Ensino de Música, na especialidade em Música de Conjunto, a decorrer no Conservatório Superior de Música de Gaia, com vista à obtenção do grau de Mestre do referido curso.

Este estágio teve como tema central a importância da dinâmica na realização do movimento sonoro, sendo uma problemática compartilhada por vários professores e maestros ao longo do seu ensino e regência de alunos principalmente mais jovens em início da aprendizagem vocacional da música. Procurou-se também neste **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** incorporar princípios de Investigação-Ação, baseando-o num quadro teórico inclusivo de questões respeitantes à natureza da dinâmica musical e do movimento sonoro, bem como os percursos didáticos que podem potencializar as referidas questões descritas.

Todo este processo foi enquadrado e conduzido pela aplicação do método de Investigação-Ação, articulado com as temáticas inerentes à dinâmica musical. O **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** foi desenvolvido no contexto das aulas por mim lecionadas e na turma que me foi atribuída. A observação, audição e ajuste da dinâmica musical, bem como as estratégias didáticas mais adequadas para a obtenção do resultado e efeito pretendidos foi o tema principal do objeto de estudo.

Fazem parte deste relatório uma introdução teórica de contextualização dos conceitos, uma *Introdução Metodológica* onde se sintetizam as principais metodologias utilizadas no decorrer deste estágio, a *Análise de Dados* e a respetiva *Interpretação de Resultados*, realizados através da utilização de suportes em *Áudio*, *Imagem Vídeo* e *Diários de Bordo do mestrando*. No final são sintetizadas as principais conclusões obtidas com este trabalho e apresentam-se algumas sugestões para trabalhos futuros.

Espera-se que as conclusões retiradas desta Intervenção contribuam para o um aperfeiçoamento das propostas didáticas envolvidas nas Classes de Conjunto, no ensino vocacional da música.

Palavras-chave: CLASSE DE CONJUNTO – CORO – INVESTIGAÇÃO-AÇÃO – DINÂMICAS MUSICAIS – MOVIMENTO SONORO



ABSTRACT

The work presented is part of the Supervised Internship Curricular Unit, which I have carried out, of the Master in Music Teaching, specializing in Ensemble Music, taking place at the Conservatório Superior de Música de Gaia, with a view to obtaining the degree of Master of said course

This internship had as its central theme the importance of dynamics in the realization of the sound movement, being a problem shared by several teachers and conductors throughout their teaching and conducting mainly younger students in the beginning of the vocational learning of music. It was also sought in this **INTERVENTION PROGRAM** to incorporate Research-Action principles, basing it on an inclusive theoretical framework of questions regarding the nature of musical dynamics and sound movement, as well as the didactic paths that can enhance the mentioned issues.

This whole process was framed and conducted by the application of the Action-Research method, articulated with the themes inherent to musical dynamics. The **INTERVENTION PROGRAM** was developed in the context of the classes I taught and in the class assigned to me. The observation, hearing and adjustment of musical dynamics, as well as the most appropriate teaching strategies for obtaining the desired result and effect, was the main theme of the object of study.

This report is part of a theoretical introduction to the contextualization of concepts, a *Methodological Introduction* where the main methods used in the execution period are summarized, a *Data Analysis* and respective *Interpretation of Results*, carried out through the use of *Audio*, *Video Image* and *Logbooks of the master's student*. At the end, the main conclusions obtained with this work are summarized and some suggestions for future works are presented.

It is hoped that the conclusions drawn from this Intervention will contribute to the improvement of the didactic proposals involved in the Ensemble Classes, in the vocational teaching of music.

Keywords: SET CLASS – CHORUS – RESEARCH-ACTION – MUSICAL DYNAMICS – SOUND MOVEMENT



INTRODUÇÃO

Este Projeto de investigação tem como principal objetivo delinear e demonstrar uma problemática recorrente na direção coral, as dinâmicas musicais. Vários alunos apresentam dificuldades na realização das várias dinâmicas musicais existentes na obra e também os professores encontram dificuldades no ensino das mesmas. A realização deste trabalho e das várias temáticas que foram desenvolvidas durante este Estágio Supervisionado, poderão ser posteriormente objeto de estudo mais aprofundado na realização futura de aulas, seminários e possivelmente *masterclasses* no âmbito das Classes de Conjunto.

Nesta perspetiva, fez-se uma pesquisa sobre o tema apresentado, pesquisando em fontes bibliográficas e eletrónicas que nos permitam realizar um levantamento dos estudos já realizados, ou não, referentes à problemática deste tema em questão.

Passemos de seguida à problemática da pesquisa realizada.



O OBJETO DA INVESTIGAÇÃO

Problema de Investigação e Justificação do estudo

A problemática deste estudo surgiu através de múltiplas experiências enquanto Diretor Coral de vários coros e Diretor de várias orquestras de Câmara. Pela experiência que possuo tenho observado a falta de formação académica e profissional, no que diz respeito à execução das várias dinâmicas musicais, no universo de alguns professores de classe no ensino de vários grupos corais. Este problema conduz a desempenhos desajustados e menos cuidados, que levam a resultados de uma qualidade sonora desadequada e muito pouco sólida. Em que determinadas situações de ensaio de grupos corais, torna-se necessário refletir sobre as práticas dos regentes enquanto facilitadores, ou não, de uma boa comunicação com o grupo e de técnicas mais apropriadas à resolução de cada contexto.

Com esta pesquisa, pretende-se aprofundar os níveis de conhecimento dos alunos, quanto às dinâmicas musicais, bem como na área do dinamismo musical, uma vez que entendemos que com esse aprofundamento poderão usufruir de melhores práticas, de uma maior motivação e conseqüentemente melhores resultados, na aula e em *performance*, com melhor desempenho.

Exposta a problemática deste trabalho, passemos de seguida à apresentação das questões fundamentais desta investigação.



Questões de Investigação

Questão Central da Pesquisa:

- **De que forma será possível auxiliar os alunos na aquisição de competências, para uma maior coesão entre as diferentes dinâmicas musicais, no sentido de um melhor desempenho das suas funções na Classe de Conjunto?**

Hipóteses de investigação:

- Será que o aumento dos graus de exigência do repertório musical terá influência na interligação das dinâmicas musicais?
- De que forma a modificação do tempo utilizado nas diferentes partes da estrutura da aula, poderá contribuir para um melhor desempenho entre dinâmicas nas obras trabalhadas?



Definição de Termos

CLASSE DE CONJUNTO – CORO – DINÂMICAS MUSICAIS – INVESTIGAÇÃO-AÇÃO – MOVIMENTO SONORO

Passemos às definições destas palavras chave:

CLASSE DE CONJUNTO – Espaço curricular do ensino vocacional da música destinado a aprender a tocar ou cantar em conjunto, a desenvolver a socialização dos alunos e a sua compreensão da música como discurso simbólico. Este termo será mais aprofundado no subcapítulo 1.1 da Parte 1.

CORO – Segundo o *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*, coro significa: *Canto de múltiplas vozes reunidas*. Este termo será mais aprofundado no subcapítulo 1.3 da Parte 1.

DINÂMICAS MUSICAIS – Segundo Nikolay Diletsky, (1630-1680), entende-se por dinâmicas musicais o seguinte, como referido no livro *The New Grove, Dictionary of Music and Musicians (Publicado em 29 volumes por Macmillan Publishers Limited, 2ª Edição, 2001, volume 7, p-820): Intensidade do volume com que notas e sons são expressados*. Este termo será mais aprofundado no subcapítulo 1.4 da Parte 1.

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO – Segundo Robert Bogdan (1994) e Sari Biklen (1994), como referido no livro *Investigação Qualitativa em Educação (PORTO EDITORA, LDA., 1994)*, a investigação-ação consiste na recolha de informações sistemáticas com o objetivo de promover mudanças sociais. *É um tipo de investigação aplicada no qual o investigador se envolve ativamente na causa da investigação*.

MOVIMENTO SONORO – Conjunto de notas organizadas, encadeadas entre si numa linha temporal, formando uma linha melódica com diferentes movimentos ascendentes e descendentes. Esta termo será mais aprofundado no subcapítulo 1.5 da Parte 1.



Objetivos gerais da Investigação

São objetivos gerais da Investigação os seguintes:

- Sensibilizar os diversos alunos e professores para a importância de um trabalho mais atento ao tema do estudo em questão.
- Alargar horizontes de ensino-aprendizagem, no sentido de aprofundamento de conhecimentos do âmbito musical.
- Proporcionar interesse na possibilidade de formação de agrupamentos musicais.

Objetivos específicos da Investigação

Para além dos objetivos gerais, pretende-se atingir ainda os seguintes objetivos específicos:

- Trabalhar essencialmente as questões relacionadas com a dinâmica musical em crianças e jovens, em início do percurso estudantil musical.
- Cultivar o interesse dos alunos nas aulas de classe de conjunto.
- Estimular a importância do empenho num estudo mais aprofundado da execução musical.



Articulação do trabalho

O presente documento articula-se da seguinte forma (Figura 1): **Introdução; Fundamentação Teórica; Intervenção Pedagógica; Análise de Dados, Interpretação dos Resultados e Conclusões.**



Figura 1 – Articulação de Trabalho

Na **Introdução** apresentamos o tema central deste trabalho, as questões de investigação, os principais conceitos, os objetivos gerais e específicos a que nos propomos.

Na **Fundamentação Teórica** descrevemos os conceitos de ordem doutrinária que presidiram à orientação e ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado.

Na **Intervenção Pedagógica** descrevemos o Estágio Supervisionado e todos os elementos a ele subjacentes.

Por fim, a **Análise de Dados e Interpretação dos Resultados** facultaram-nos elementos que serviram de suporte para refletir e apresentar as conclusões deste trabalho.



Parte 1 Projeto de Investigação



1. Fundamentação Teórica

1.1 A Classe de Conjunto

A Classe de Conjunto é um lugar e momento de encontros e oportunidades de ligações e de vínculos. Tornar a escola cada vez mais num local de encontros e de oportunidades, é identificar que estes fatores são os maiores bens que a escola pode oferecer.

As Classes de Conjunto, por isso, deverão ser uma parte consubstancial do modelo de ensino praticado nas escolas de música vocacionais. Fazer música em conjunto deve ser aprendido e praticado segundo técnicas e regras próprias, tal como acontece no estudo do instrumento, com o aspeto benéfico de que na prática de conjunto se torna possível experienciar, executar e instruir-se de competências comunicacionais e sociais, essência do ato de fazer música em conjunto.

O trabalho continuado na classe de conjunto forma, por isso, na escola de música, um importante espaço de diálogo e de aferição dos processos de aprendizagem e de formação pessoal e artística. Assim, a constância das classes de instrumento em articulação com as classes de conjunto, representam um traço característico no trabalho desenvolvido na escola de música a merecer tratamento e aplicação muito cuidadosos. Neste sentido, a Classe de Conjunto existente no plano curricular do ensino da música representa um momento privilegiado de aquisição de competências e de interiorização de valores estéticos e éticos.

1.2 O Professor

Nesta perspetiva, compete ao professor encontrar estratégias de trabalho, atitudes relacionais com o aluno, escolha de conteúdos didáticos que tenham efeito positivo na motivação individual e coletiva dos alunos, presentes em sala de aula.

[...] O papel de um professor é variado, complexo, mas motivador. Pretende-se que um professor seja inovador, dinâmico, comunicativo, crítico e “eficaz.” Ele deve ensinar, mas também educar, transmitir conhecimentos, mas também incutir métodos, instrumentos de trabalho e alguns valores fundamentais nos alunos, como, por exemplo, a compreensão e o respeito pelo outro, a entreaajuda ou a responsabilidade. E



ainda desenvolver o espírito crítico, a reflexão, mas também a criatividade e a curiosidade em termos de aprendizagem. Entende-se que o professor proporcione um ensino motivador, que permita a construção da aprendizagem dos alunos e que transforme o saber em saber fazer [...] No entanto, o papel do professor como meio estimulador e integrador, não será, todavia, fácil. Aliado à motivação que este deve transparecer para os seus alunos, está o conseguir cativar e chamar toda uma comunidade, tantas vezes distante. É também relevante que o professor tenha nas suas mãos ferramentas que o auxiliem nesta atividade e que na sua formação inicial por certo não estiveram presentes (Gomes de Sousa, 2011, p. 10).

Resumidamente, o professor deve sempre tentar que os alunos compreendam a música na sua dimensão expressiva, fazendo deste objetivo uma parte integrante da preparação e planificação das aulas. É aconselhável encontrar o equilíbrio entre estas duas dimensões do processo: preparar e planificar a aula, de modo a que, durante este intervalo de tempo, o estudo e a compreensão da obra se possa realizar de maneira efetiva.

1.3 Coro

Coro, do latim *chorus* (embora a sua origem mais remota seja remetida para a língua grega), é o conjunto de pessoas que, numa função musical, cantam uma mesma peça em simultâneo.

O coro, por conseguinte, é o agrupamento vocal que interpreta uma peça de forma coordenada. Habitualmente, o coro é formado por diversos tipos de vozes com diferentes registos (vozes mais agudas a vozes mais graves).

Por norma, a soprano (voz mais aguda feminina) assume a melodia principal, sendo acompanhada por mezzo-sopranos (voz intermédia feminina), contraltos (voz grave feminina), tenores (voz aguda masculina), barítonos (voz intermédia masculina) ou baixos (voz grave masculina). A formação mais habitual de um coro é constituída por sopranos, contraltos, tenores e baixos.

É possível classificar o coro de diversas formas. Um coro *a cappella* é aquele que é entoado sem acompanhamento instrumental, ao passo que o coro concertante é acompanhado por instrumentos.

Dependendo dos seus integrantes, o coro pode ser um quarteto vocal misto (com quatro cantores, um por registo vocal), quarteto vocal masculino ou feminino (quatro



vozes do mesmo género seccionadas das agudas às graves, um octeto (um quarteto misto duplicado), um coro de câmara (entre dez a vinte cantores) ou um coro sinfónico (com mais de vinte integrantes).

Coral é uma peça musical com melodias diatónicas e ritmos simples ou um canto monódico, que pode ser executado por vários coralistas, que se desenvolve na liturgia das igrejas (como o Canto Gregoriano). Este termo, por outro lado, é utilizado em referência ao fragmento de uma canção interpretado por um grupo de com uma estrutura genérica de alternância entre “estrofe” e “coro”.

1.4 Dinâmicas Musicais

Nas dinâmicas musicais, os aspetos predominantes, utilizados em contexto de sala de aula, situam-se ao nível da audição, criatividade, interpretação e memória auditiva.

Como referido anteriormente, as dinâmicas musicais são a intensidade do volume com o qual as notas e sons são expressados. No século XX as dinâmicas musicais vieram a ser vistas como um parâmetro fundamental da composição musical que funciona em consonância para criar estrutura e significado musicais. (*The New Grove, Dictionary of Music and Musicians (Publicado em 29 volumes por Macmillan Publishers Limited, 2ª Edição, 2001, volume 7, p-820)*).

A variação dinâmica é tão natural na execução de quase todos os estilos musicais que a sua presença pode normalmente ser apreendida, mesmo quando as indicações na partitura são maioritária ou inteiramente inexistentes. Essa transição dinâmica ocorreu na música antiga da Grécia e é sugerida por Plutarco (46 d.C – 120 d.C).

Os músicos medievais não tinham uma palavra para “dinâmicas” *per se*, mas a sua prática é implícita nos conceitos de *structura* (estrutura) e *processus* (processo). No Renascimento inicial os valores dinâmicos refletiam-se em mudanças de número de vozes e dos seus registos.

Vicentino (1501 – 1575-6) e Zarlino (1517 – 1590) encontram-se entre os primeiros teóricos a ter em atenção o volume. Vicentino (1555) chamou de níveis de força na música vocal apropriados ao texto e passagens musicais; Zarlino (1558) enfatizou que “um deve cantar com uma voz que é moderada e em proporção para com os outros cantores”. Teóricos mais tardios ligaram as dinâmicas às figuras de retórica musical associadas a



doutrina dos afetos. Michael Praetorius (1619) descreveu “*pian e forte*” como métodos usados “para expressar o *affectus* (afeto) e movimentar os sentimentos humanos”.

No geral, marcações da dinâmica ocorreram apenas esporadicamente na música do período Barroco.

As indicações de *piano* e *forte* eram ocasionalmente encontradas na música composta por volta do ano 1600, para indicar tanto efeitos de eco como alternância entre coros.

Em meados do séc. XVIII um novo conceito de dinâmicas emergiu em conjunção com os géneros: sinfonia e sonata. A tendência em relação à intensificação e climaxes no estilo Clássico exigiu uma flexibilidade maior no sistema de dinâmicas.

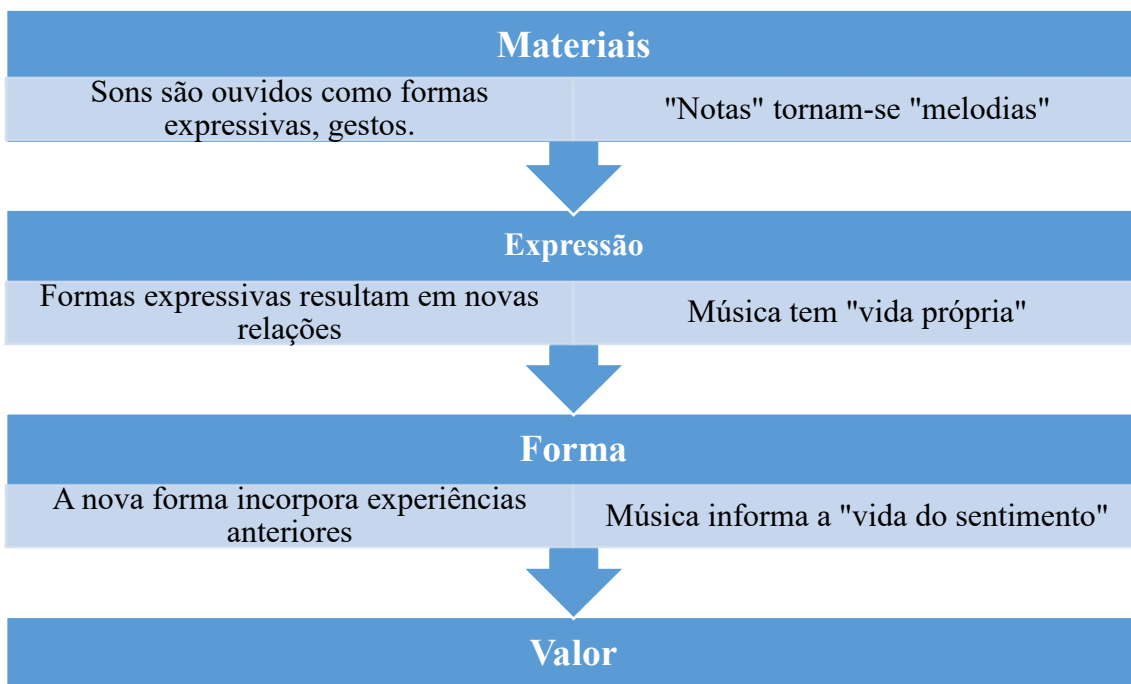
A primeira edição de *Versuch einer grünlichen Violinschule* de Leopold Mozart (1756) contém as seguintes paráfrases: *Piano* significa silencioso; *forte*...alto ou vigoroso. *Mezzo*...significa meio (metade) e é utilizado para moderar o *forte* e o *piano*. *Piú*...significa mais. *Crescendo*... aumentar. *Decrescendo*... por outro lado, indica que a força da nota é diminuída cada vez mais (*The New Grove, Dictionary of Music and Musicians (Publicado em 29 volumes por Macmillan Publishers Limited, 2ª Edição, 2001, volume 7, p-820 a p-824)*).



1.5 Movimento Sonoro

Estudos sobre o desenvolvimento musical sugerem que este se processa através de camadas que se mantêm e desenvolvem de forma cumulativa. Swanwick (1988) sugere que este processo de “construção” musical se organiza nas camadas cumulativas de **Materiais**, **Expressão**, **Forma** e **Valor**, propondo que o ensino se deva centrar nas três primeiras camadas. Segundo este autor o desenvolvimento ou conhecimento musical está diretamente relacionado com a forma como as pessoas se relacionam com a música. Os patamares referenciados na teoria espiral estão diretamente relacionados com as experiências musicais e as respostas que podemos dar à música.

Figura 2 – Processo de “construção” musical segundo Swanwick (1999).



SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*, 1999, Pag.33

Dentro do patamar dos **Materiais** encontramos a relação com os sons, o prazer no próprio som e na sonoridade, tanto a nível de dinâmica como de timbre. A seleção e a ordenação dos **Materiais** podem dar origem a uma sensibilização e a um maior domínio por parte de cada indivíduo, pelo que, com esta seleção e ordenação, os alunos vão aumentar o interesse pelos **Materiais** e pela técnica, procurando assim respostas para as suas dúvidas.



“A música pode também sugerir ou “figurar” fenômenos naturais – canto dos pássaros, gotas de água, batidas do coração – ou conotações emocionais de palavras por expedientes muito em uso em determinadas épocas da história da música, como no tempo de Bach. No entanto, embora ideias e situações possam estar na base da criação musical, tais ideias jamais são necessárias para lhe dar unidade ou valor estético.”
(Mateus, 2009, p.45)

Quando o patamar dos **Materiais** começa a ficar solidificado e dominado automaticamente passamos para o patamar acima, que se denomina de **Expressão**. Expressão musical é tudo o que envolve sentimento, em primeira ordem individual e depois transmitida em simultâneo com os outros. É importante que os sons sejam sempre organizados para que as frases obtenham um sentido musical. Só assim a música será bem transmitida e compreendida.

“As estruturas tonais a que chamamos música têm uma íntima semelhança lógica com as formas dos sentimentos humanos – formas de crescimento e atenuação, fluência e estagnação... É esse o padrão, ou forma lógica da sensibilidade; e o padrão da música é essa mesma forma elaborada em sons medidos, puros e silêncio. A música é um análogo tonal da vida emotiva.” (Langer, 1980, p.28)

É em cima desta camada de técnica respiratória, de articulação e manipulação do instrumento que se edificam os aspetos ligados à expressão musical em grupo, nomeadamente as questões de fraseado, fusão tímbrica, equilíbrio sonoro, etc. Este trabalho poderá ser realizado através dos próprios exercícios de técnica, mas também em torno do repertório.

Também de acordo com Swanwick (1979; 1988) as questões de **Forma** musical são desenvolvidas em cima dos patamares da técnica e da expressão, através da compreensão das relações estruturais que se vão desencadeando ao longo de cada peça musical.

Esta análise formal deve, ainda, ser apoiada pela contextualização histórica e estilística de cada obra.



A **Forma**, que depende do contraste e da repetição, é uma sequência de gestos musicais (frases) relacionados de maneira diferente, tendo respostas mais repetitivas e com mais contrastes. Swanwick relaciona os elementos fundamentais do jogo na arte, (elementos psicológicos) com os três tipos de relacionamento com a arte, com música e com o seu ensino. Esses elementos fundamentais são, o domínio, a imitação e o jogo imaginativo.

A criação, a interpretação, e a participação constituem os três tipos de relacionamento (Swanwick, 1988). O autor defende que o ato de criar é acompanhado por um sentimento de jogo imaginativo, que serve para satisfazer as qualidades que nos são inatas.

Considera que este sentimento de jogo imaginativo se centra, essencialmente, na estrutura da arte, e que toda a arte contém um elemento de imitação, que nasce de uma atenção à obra de outros, portanto a imitação integra-se na interpretação da arte. A criação, a composição e a improvisação são os verdadeiros elementos do jogo imaginativo.

Quanto ao movimento sonoro, a pessoa reconhece as relações estruturais entre os eventos da música, quanto há coerência na organização dos materiais e da expressão. Observa-se que entre os eventos há, por exemplo, repetições, contrastes, tensão, desvios, repousos.

“As estruturas formais, a que chamamos de música, têm uma íntima semelhança lógica com as formas dos sentimentos humanos – formas de crescimento e atenuação, fluência e estagnação, conflito e decisão, rapidez, paragem, violenta excitação... A música é um análogo tonal da vida emotiva. (Langer, 1980, p.28)

Neste patamar começa a especular-se sobre possíveis relações entre os eventos, associando as formas de estruturação da música com o idioma ou vocabulário musical (modo “idiomático”).

Em relação ao **Valor**, pode ser ou não atingido, dependendo se tem ou não significado para cada um. Às vezes a música recompensa o ouvinte outras vezes não, indo de encontro à teoria de Susanne Langer:

“...diferentes indivíduos podem ter diferentes capacidades de percepção podendo, por isso, haver várias concepções do mesmo objeto. O elemento comum em todas estas concepções é a forma que conota o



objeto, e ela é percebida através do processo de abstração. O ver abstrativo é o fundamento da nossa racionalidade” (Langer, 1989, p.81)

Tomando consciência destes quatro patamares, Swanwick (1999, como referenciado em Oliveira & Rezende, 2009) entende a música como a fluência e a continuidade dos sons, e afirma que a experiência do evento musical pode ser comparada a uma vivência metafórica do discurso.

Para o estudo deste discurso, o autor divide o processo de transformação metafórica em três níveis, que pressupõem que para se poder avançar para o patamar seguinte o anterior esteja consolidado.

O primeiro nível diz respeito à transição dos **Materiais** para **Expressão** e é conseguido quando as notas são ouvidas como melodia e são criados gestos musicais.

Quando as melodias assumem forma musical, a **Expressão** transforma-se em **Forma** o que, segundo o autor, está associado ao nível dois.

Por fim, no nível três, a transição da **Forma** para **Valor** relaciona as melodias com o conhecimento prévio das mesmas.

“A semelhança desse tempo vital, experimentado, é a ilusão primária da música. Toda a música cria uma ordem de tempo virtual, em que suas formas sonoras se movem umas em relação às outras, pois não existe mais nada aqui. O tempo virtual está tão separado da sequência de acontecimentos reais quanto o espaço virtual o está do espaço real”. (Langer, 1953, p.116)

Após a revisão da fundamentação teórica, a fundamentação metodológica será abordada no capítulo seguinte.



2. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

2.1 Investigação-Ação

A intervenção pedagógica desenvolvida neste estágio orientou-se pelo conceito de Investigação-Ação, por nos parecer o foco que melhor se ajusta ao nosso Projeto de Investigação. A partir deste conceito procuramos fortalecer, em sala de aula, a atenção e a escuta, dos alunos, em relação ao som produzido, sempre harmonizadas, pelo interesse de resolução de problemas, mesmo aqueles de presença imediata, ou mais esporádicos.

No Estágio Supervisionado foi pertinente a adoção da metodologia de Investigação-ação, pois este método de trabalho em formação foi o que melhor se adequou ao ambiente escolar nas suas múltiplas e contínuas necessidades de mudança.

2.2 Modelo de relação pedagógica (RP)

Neste trabalho será utilizado o modelo de Relação Pedagógica (RP) de Renald Legendre (2005) nas suas diferentes variáveis, o qual apresentamos e desenvolvemos de seguida.

Renald Legendre é um especialista na área das ciências da educação e professor na Universidade do Québec, em Montréal (em 1988). Realizou estudos de doutoramento na Universidade de Caen, na França, supervisionados por Gaston Mialaret.

Legendre trouxe uma grande contribuição para a reflexão acerca da Educação e do processo de ensino e aprendizagem.

O modelo de Relação Pedagógica (RP) de Legendre (2005) foi construído na pressuposição de que, como explicita Martins (2002, citado por Sousa, 2008), a aprendizagem será o resultado das seguintes variáveis:

- Características pessoais, interação e envolvimento do educando;
- Natureza do objeto;
- Condições e as influências do meio cultural e educacional;
- Qualidade da assistência e ação exercidas e facultadas pelo agente.



2.3 Subsistemas do Modelo de Relação Pedagógica (RP)

Segundo Sousa (2010), *este modelo visualiza-se pela representação de um ecossistema social composto por quatro subsistemas interligados entre si: o Sujeito (S), o Objeto (O), o Agente (A) e o Meio (M) onde a investigação se desenvolve* (Figura 3).

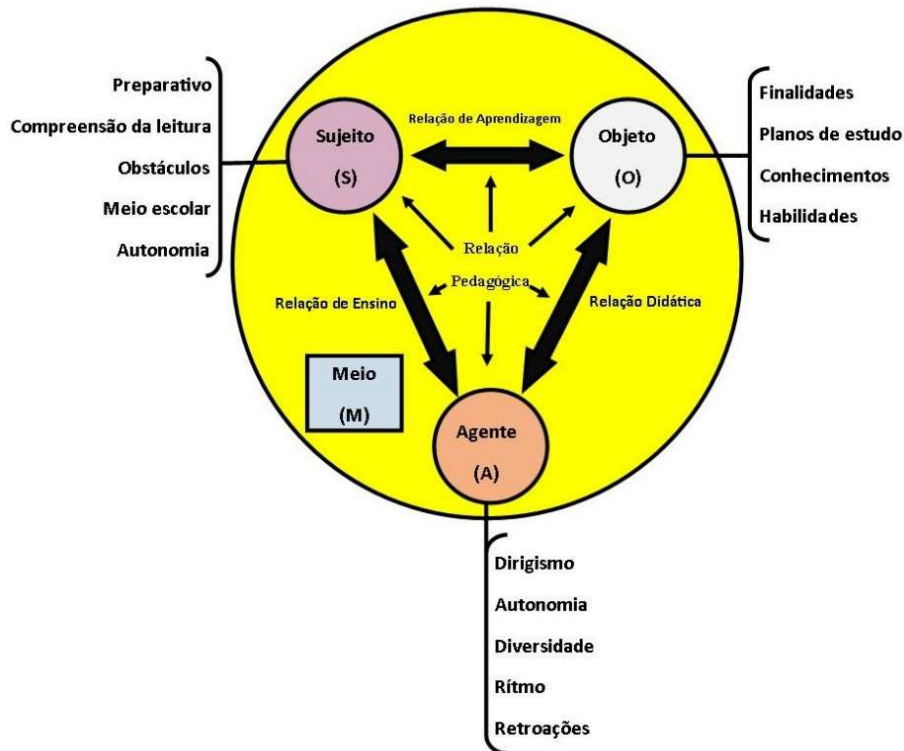


Figura 3 – Modelo de Relação Pedagógica de Legendre

O *Sujeito (S)* identifica-se com o aluno, na construção da sua autonomia; convergem-lhe os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas, bem como os obstáculos assimilados.

O *Objeto (O)* é composto pelos objetivos da educação, pelo plano de estudos e pelos conteúdos previamente definidos, realizados na ação direta com os alunos; este é o ponto fulcral da investigação-ação que é destinado a ser atingido, conduzindo o programa através dos conhecimentos e das competências que são pretendidas no desenvolvimento dos alunos.



O *Meio (M)* é o contexto onde se desenrola a ação educativa – Instituição – espaço onde se desenvolvem os processos de educação; a família, enquanto ligação de afeto com os alunos, local de aprendizagem, de consolidação de conhecimentos e de obtenção de boas práticas; a comunidade, enquanto lugar de comunicação e de envolvimento social e afetivo com o outro, segundo Sousa (2010; 2015).

O *Agente (A)* é o responsável direto pela planificação e orientação dos alunos para a aquisição de competências, especialmente da autonomia, da animação do ato educativo, administrando ritmos e estímulos, de forma a dar conta da diversidade de públicos, segundo Legendre (2005) e referência posterior de Sousa (2010).

2.4 Aplicação do Modelo de Relação Pedagógica (RP) ao estudo Empírico

Descreve-se de seguida a forma como o modelo RP de Legendre (2005) através da sistematização apresentada por Sousa (2010) se aplica no contexto deste estágio pedagógico supervisionado.

Meio (M):

O Meio (M) previsto para a realização deste trabalho insere-se no Conservatório Regional de Música de Vila Real (CRMVR), com inserção na Associação Cultural Comendador Manuel Correia Botelho, no contexto do Mestrado em Ensino de Música, especialidade Classe de Conjunto, ministrado no Conservatório Superior de Música de Gaia (CSMG). O Meio será descrito na Parte 2.

Sujeito (S)

O Sujeito (S) da investigação foi constituído por 23 estudantes de classe de conjunto. Os alunos são de idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, do nível Básico, do meio em causa; também foi constituído pelo professor da respetiva classe de conjunto do referido Conservatório, nomeadamente a classe de *Coro de Vozes Brancas*.

Objeto de Estudo (O)

O Objeto de Estudo (O) foi composto por um programa constituído por aprendizagem e apresentação pública, gravação áudio e vídeo de quatro obras musicais,



que foram trabalhadas durante várias sessões sucessivas, em número definido previamente (20 aulas), com o objetivo de investigar a questão da estética sonora e da performance da classe, mediante os conhecimentos e intervenção do Agente (A) em causa.

Agente (A)

Os Agentes (A) foram constituídos por: Mestrando e o Professor Cooperante – Plácido Carvalho, docente da Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas do CRMVR.

2.5 Instrumentos de Pesquisa

Os instrumentos de pesquisa são fundamentais num trabalho desta natureza. Neste caso foram utilizados os diários de bordo do professor (Anexo D), grelha de avaliação (Anexo E) para análise das sessões do trabalho a desenvolver, gravações áudio (Anexo F1) e gravações vídeo (Anexo F2) anexas em CD. Todos estes materiais serão descritos seguidamente e encontram-se em anexo.



Parte 2 Intervenção Pedagógica



INTRODUÇÃO

1. Caracterização do Estágio Supervisionado

O **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** regeu-se por princípios de estratégia pedagógica alicerçada, como referido anteriormente, no método de Investigação-Ação. Esta estratégia psicopedagógica visou aprofundar a execução das dinâmicas das obras, de acordo com o conhecimento dos alunos, através da ação dinâmica Professor-Aluno. O objetivo da adoção desta opção foi o de salientar na execução e pertinência das dinâmicas musicais, através do conhecimento dos alunos, por meio de um repertório com características aliantes pelas suas componentes rítmicas, melódicas e harmónicas, e pela perspectiva do seu grau de dificuldade compatível com os conhecimentos e competências dos alunos integrantes da turma.

Neste sentido, e seguindo o processo de construção musical proposto por Swanwick (1999) (Parte 1, Figura 2), foram escolhidas como matéria das aulas, quatro peças musicais contrastantes entre si, as quais tinham como principais fatores: dificuldades no âmbito da dinâmica, do ritmo e da construção melódica (Anexo A5 a Anexo A8).

- *He Shall Feed His Flock*, da obra *The Messiah* – G. F. Händel;
- *Kyrie*, da obra *Messe Brève* – Léo Delibes;
- *Benedictus*, da obra *The Armed Man: A Mass for the Peace* – Karl Jenkins;
- *Panis Angelicus* – César Frank.

Seguindo a metodologia de Legendre, sobre a relação pedagógica, passamos a descrever e a analisar as áreas que estiveram envolvidas no Estágio Supervisionado.

De outubro de 2018 a janeiro de 2019, os alunos trabalharam unicamente o Repertório da disciplina de Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas, em função do plano da aula realizado até aquela data.

De janeiro de 2019 a maio de 2019, os alunos trabalharam as peças musicais escolhidas especificamente para este **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**.

As aulas obedeceram a uma planificação que se exporá no sub-capítulo 2.1.



1.1.O Meio

1.1.1. História da Instituição

O CRMVR, é um estabelecimento de ensino com estatuto do ensino particular e cooperativo, não superior, inspira-se e norteia-se por ideário e Projeto Educativo próprios, que são a sua permanente fonte.

Está situado na avenida principal da cidade e sediado no antigo edifício do Convento de São Domingos, edifício este que teve, em 8 de maio de 1424, lançada a sua primeira pedra, após a cedência dos terrenos outorgantes cedidos pelo rei Dom João I em novembro de 1421. Mais tarde viria a albergar cerca de uma dúzia de frades no ano de 1509 com a extensão da sua capacidade.

O mosteiro beneficiou da proteção dos reis seguintes, especialmente de Dom Afonso V, e também dos marqueses de Vila Real.

Com a extinção das ordens religiosas, a igreja do convento foi cedida ao pároco de São Pedro, mas, em 1835, foi entregue ao reitor de São Dinis, para sede da paróquia, o que hoje é conhecida por Sé Catedral de Vila Real. Em 21 de Novembro de 1837 o edifício do convento sofreu um forte incêndio, na altura em que nele se encontrava aquartelado o Batalhão de Caçadores N.º 3.

Posteriormente, após a academia da cidade, Real Filarmonia, encerrar portas, o Conservatório foi criado pela Câmara Municipal de Vila Real cuja conclusão e consequente entrada em funcionamento data de outubro de 2004, albergando antigos alunos e docentes da referida academia.

Pretendia-se que este fosse vocacionado para o ensino da Música, preferencialmente a jovens residentes no Município, para promover a investigação e recolha histórica do património cultural da região e ainda para a realização de cursos de aperfeiçoamento musical, conferências e outros eventos relacionados com os fins propostos.

Para a gestão desta estrutura, representou-se necessária a criação de uma entidade jurídica de direito privado, entre as quais, a estrutura fundacional ressalta como a mais



adequada, considerando os benefícios de carácter financeiro e social essenciais à prossecução dos fins em vista. Da atenção dedicada à realidade humana dos vila-realenses, particularmente aos que têm enorme sensibilidade pelas artes e uma atitude permanente de carácter beneficente, designados por mecenas culturais, resultou o convite ao Comendador Manuel Correia Botelho, no sentido de que à Fundação fosse endereçado o seu nome.



Figura 4 – Edifício do Conservatório Regional de Música de Vila Real (Foto tirada por Grupo Norvia)

Ao longo da sua história, o Conservatório Regional de Música de Vila Real tornou-se, com apenas cinco anos de funcionamento, na primeira instituição com autonomia pedagógica a nível nacional. Ao fim de oito anos, os seus objetivos iniciais tinham sido ultrapassados. De realçar o facto de, em agosto de 2009, ter sido atribuída autonomia pedagógica ao Conservatório Regional de Música de Vila Real, após uma exaustiva auditoria financeira e pedagógica por parte do Ministério da Educação. Isso, revestiu-se de enorme importância, pois tratou-se da primeira instituição que, a nível nacional e apenas com cinco anos de trabalho desenvolvido, conseguiu este reconhecimento de qualidade e confiança pedagógica por parte da tutela.

Mas 2012 ficaria marcado pela Lei nº 1/2012 de 3 de janeiro. Não obstante dos pareceres jurídicos, pedidos de esclarecimentos, a 17 de junho de 2013, conforme consta na ata nº 14 da reunião do executivo autárquico, foi apresentada uma carta enviada pela administração, em funções, da Fundação Comendador Manuel Correia Botelho a solicitar



a sua extinção. Contudo, devido a dúvidas suscitadas aquando da tramitação jurídica para a extinção de uma Fundação levaram a que a tutela solicitasse, em agosto de 2014, à autarquia que decidisse qual a posição que tinha quanto à Fundação, uma vez que a decisão tomada pelo executivo autárquico carecia do parecer da Assembleia Municipal, que nunca tinha sido ouvida nesta matéria. Assim, a 16 de setembro de 2014, conforme consta da ata nº 18, o executivo autárquico deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal a extinção da Fundação Comendador Manuel Correia Botelho. Esta instituição seria substituída, conforme deliberado em reunião de 18 de junho de 2013 em Conselho de Fundadores, pela associação de direito privado - Conservatório Regional de Música de Vila Real – Comendador Manuel Correia Botelho, Associação Cultural, tendo sido constituída em ato notarial a 8 de julho de 2013.



Figura 5 – Auditório Principal do Conservatório Regional de Música de Vila Real



1.2. Sujeito

O Sujeito foi uma turma da Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas do 1º ao 4º grau, constituída por 23 alunos, com idades compreendidas entre os dez e os catorze anos.

Podemos analisar na tabela seguinte informações acerca do número de alunos, grau e idade,

Tabela 1 – Informação dos alunos

Grau	Nº de Alunos	Idade
1º	6	10 ⁴ , 11 ²
2º	12	10 ² , 11 ⁵ , 12, 13 ² , 14 ²
3º	3	12
4º	2	13, 14

1.3.O Objeto

O **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, conforme já foi referido na PARTE 1, foi aplicado a alunos de uma turma de Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas do nível Básico, do CRMVR.

O conteúdo programático deste **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** teve duas partes diferenciadas:

- Na primeira parte, foi trabalhado o Repertório da disciplina de Classe de Conjunto, como estava determinado pelo Professor Cooperante. A presença do Mestrando desde o início do Estágio Supervisionado foi essencial para registar dados e informações importantes para a realização do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**.
- Na segunda parte, foram trabalhadas as quatro obras musicais selecionadas e já mencionadas anteriormente para o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**.



Foram ainda realizadas gravações áudio e vídeo. A primeira no início do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, dia 5 de janeiro, e a segunda, em 7 de abril de 2019. Estas gravações foram realizadas com vista a identificar a evolução dos alunos e qual o sentido em que esta se verificou no plano da aquisição de conhecimentos, competências e, sobre tudo, nos níveis de execução das diferentes dinâmicas por parte dos alunos.

1.4.Os Agentes

Os Agentes foram constituídos pelo Mestrando e o Professor Cooperante – Plácido José Dinis Carvalho da Silva, docente de Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas do CRMVR. (Anexo B1)

O Mestrando, Bruno Miguel Liberato Nunes, iniciou a sua vida musical aos 7 anos no Grupo Coral Infantil de São Pedro. Aos 10 anos ingressa no CRMVR, na classe de Piano da professora Vânia Santos, onde termina o 8º grau do Curso Complementar de Música, em 2013. Licenciado em Canto Teatral, no Conservatório Superior de Música de Gaia, na classe da Professora Especialista Fernanda Correia (Anexo B2).

Plácido José Dinis Carvalho da Silva é Natural da Freguesia da Ermida, do concelho de Vila Real. Licenciado em Educação Musical, pelo Instituto Politécnico de Bragança.

Iniciou o estudo de piano com o Prof. Raul Pinto e o Prof. José Alberto Ribeiro, ingressando depois no Conservatório Regional de Música de Gaia, onde estudou com as Profª Denise de Carvalho e Elisabete Costa e Formação Musical e Análise e Técnicas de Composição, com o Prof. Lino Pinto.

Efetuou cursos de Pedagogia Musical com Pierre van Hauwer, Rosário Ferreira e Jacques Chapuis, Masterclasses de Piano com a Profª Helena Sá e Costa e António Rosado, cursos de Direção Coral e Instrumental com os Maestros Henrique Piloto, António Sérgio Ferreira, Rafael Agullós Albors, Fernando Marinho, Patrícia Costa (Rio de Janeiro, Brasil) e diversos cursos livres com Laurent Filipe, Rui Vieira Nery, Salwa Castelo-Branco, Victor Flusser e Rui Dias.

Atualmente dirige o Grupo Coral de Vila Chã do Marão – Amarante e o Marantus Ensemble, tendo-se apresentado na Igreja de S. Gonçalo, no Auditório do CLAP, nos



Claustros da Câmara Municipal de Amarante, no Auditório da Junta de Freguesia de Paranhos – Porto, Lar da Santa Casa da Misericórdia de Amarante, Igreja de Vila Cova – Penafiel, Centro Paroquial de Boim, Igreja Paroquial de Santo Estevão de Oldrões – Penafiel, Igreja de Lufrei – Amarante, Igreja de Santa Maria de Gondar – Amarante, Auditório da Escola Secundária de Felgueiras e Igreja Nova da Lixa.

2. Componentes do Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado foi realizado, de acordo com as normas e regulamentos previstos para este Mestrado que engloba a componente de aulas lecionadas.

2.1 Descrição e Planificação das Aulas do Estágio Supervisionado

No dia 5 de janeiro de 2019 foi realizada a primeira gravação áudio, a que chamamos Pré-teste (Anexo F1); depois no dia 7 de abril de 2019 foi levado a cabo uma segunda gravação, desta vez filmica, a que designamos Teste (Anexo F2), cujos resultados serviram de suporte à nossa avaliação sobre o percurso de aprendizagem dos alunos ao longo deste tempo.

Para desenvolver a primeira parte do Estágio foram realizadas 4 aulas. Cada aula teve a duração de 140 minutos, tendo a primeira ocorrido do dia 3 de novembro de 2018 e a última no dia 5 de janeiro de 2019. A maioria das aulas decorreu no Auditório Principal do Meio em causa.

A primeira fase deste Estágio incidiu no trabalho de repertório anual definido para a disciplina de Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas. O repertório foi o seguinte (Anexo A1 a Anexo A4):

Let it snow – Sammy Cahn e Jule Styne;

Hallo Django – Uli Führe;

Dorme, Meu Menino – Nóbrega e Sousa;

Cirandeiro – Tradicional Brasileiro.



As aulas tiveram a supervisão do professor Cooperante, que ia orientado pedagógica e artisticamente os procedimentos a seguir. A aula do dia 2 de março de 2019 teve a supervisão do Orientador Científico - Professor Doutor Mário Mateus.

Na primeira aula foi apresentado o Professor Estagiário e dados esclarecimentos quanto ao trabalho que viria a ser realizado ao longo do ano letivo 2018/2019, bem como solicitada autorização aos respetivos Encarregados de Educação para a realização de captações áudio e vídeo por se tratar de alunos menores (Anexo C).

Ao longo das aulas da primeira fase até ao Pré-teste, as peças referentes ao repertório anual definido para a disciplina de Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas, eram trabalhadas em modo de naípe, primeira e segundas vozes. As aulas das primeiras vozes eram dadas pelo Professor Cooperante enquanto as aulas das segundas vozes eram dadas pelo Mestrando, com duração de 90 minutos, juntando-se posteriormente as duas vozes no restante tempo da aula. Durante as aulas foi utilizado o piano para tocar a melodia bem como a parte de acompanhamento da música.

Estratégias que foram utilizadas:

Demonstração do professor a entoar uma parte indicada para observação e audição dos alunos, cada aluno cantava sozinho uma determinada parte para identificar os momentos para intervenção e correção de erros, as obras eram trabalhadas a diferentes andamentos (num primeiro momento lento e depois no andamento proposto pelo autor da obra), foi feita primeiramente uma leitura entoada com o nome das notas e uma leitura da letra com o ritmo, eram postas perguntas aos alunos sobre a identificação da tonalidade e do andamento apresentados, nalgumas aulas o metrónomo foi necessário para reforçar a importância de uma execução em simultâneo da partes dos alunos;

Em vários momentos, os alunos demonstravam dificuldades em determinadas passagens. Para combater isso recorreu-se à repetição dessa parte, entoando o ritmo e melodia, num andamento mais lento, com o objetivo de melhor assimilação e compreensão da música;

É importante de salientar que havia, por parte do Mestrando, um estudo da partitura todas as semanas, com o objetivo de saber que conteúdos programáticos iria depois




transmitir à turma, com recurso à gestualidade. No final de cada aula, era feito um momento de reflexão e avaliação dos aspetos que se consideravam importantes, de modo a poderem ser trabalhados e melhorados. O trabalho principal que era feito pelo Mestrando estava centrado na questão da direção frásica. Aquando do trabalho de uma obra nova, era feita uma leitura integral da obra, trabalhada por secções e posteriormente feita a união das referidas secções no final, executando a obra do início ao fim.

As planificações das aulas podem ser encontradas no Anexo B. A título de exemplo apresentam-se as planificações seguintes:

- Plano da 1.^a Aula (plano referente à primeira aula, antes do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** a 3 de novembro de 2018).
- Plano da 4.^a Aula (plano referente à última aula, antes da aplicação do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, que consistiu na realização da captação áudio, a 5 de janeiro de 2019).



Planificação referente à 1ª aula antes do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

 Fundação Conservatório Regional de Gaia Conservatório Superior de Música de Gaia				
Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto				
RELATÓRIO DE AULA				
Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	03-11-2018	nº 1	9h00	135 minutos
Nº de alunos				
23				
Professor Cooperante: Plácido Carvalho Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes Conservatório Regional de Música de Vila Real				
Conteúdos				
<ul style="list-style-type: none">• Dinâmicas Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo; Crescendo e Diminuendo.• Altura Melodia; Registos: Agudo, Médio e Grave.• Ritmo Pulsação; Tempo; Som e silêncio organizados com a pulsação.• Forma Elementos repetitivos.				
Descrição da Aula				
<ul style="list-style-type: none">• Boas vindas e chamada.• Apresentação dos professores aos alunos, apresentação do programa da disciplina, critérios de avaliação e outra informação importante para o bom funcionamento da disciplina.• Exercícios de respiração e aquecimento vocal.• Trabalho vocal.				
Competência				
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;• Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;• Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;• Desenvolver fluência na leitura;• Desenvolver capacidades de leitura rítmica;• Desenvolver capacidade de memorização;• Ter uma boa coordenação psico-motora;• Conhecer diferentes estilos e formas musicais;• Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;				



- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;
- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;

Recursos

- Piano;
- Diário de bordo do Mestrando.

Avaliação


- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.



**Planificação referente à 4ª aula antes do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO
(última aula antes da aplicação do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO, que
consistiu na captação áudio, a 5 de janeiro de 2019)**

 Fundação Conservatório Regional de Gaia Conservatório Superior de Música de Gaia						
Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto						
RELATÓRIO DE AULA						
Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração		
Básico	05-01-2019	nº 4	9h00	135 minutos		
<table border="1"><tr><th>Nº de alunos</th></tr><tr><td>23</td></tr></table>					Nº de alunos	23
Nº de alunos						
23						
Professor Cooperante: Plácido Carvalho Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes Conservatório Regional de Música de Vila Real						
Conteúdos						
<ul style="list-style-type: none">• Dinâmicas Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo; Crescendo e Diminuendo.• Altura Melodia; Registos: Agudo, Médio e Grave.• Ritmo Pulsação; Tempo; Som e silêncio organizados com a pulsação.• Forma Elementos repetitivos.						
Descrição da Aula						
<ul style="list-style-type: none">• Boas vindas e chamada.• Diálogo com os alunos sobre o trabalho realizado no 1º período.• Exercícios de respiração e aquecimento vocal.• “Keeping Time”.						
Competência						
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;• Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;• Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;• Desenvolver fluência na leitura;• Desenvolver capacidades de leitura rítmica;• Desenvolver capacidade de memorização;• Ter uma boa coordenação psico-motora;						



<ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes estilos e formas musicais;• Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;• Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;• Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Captação áudio• Partitura da obra <i>Keeping Time</i>
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.• Os alunos estavam mais inquietos devido às férias de Natal.

No final da primeira fase do Estágio Supervisionado foi feita uma gravação áudio, encontrada em anexo (Anexo F1), do programa pré-estabelecido da Classe de Conjunto. Foi realizada também durante as aulas uma avaliação geral da turma como se pode verificar na figura 6, presente na Parte 3 deste relatório.



Após a gravação áudio, deu-se início à segunda fase deste Estágio, que foi realizado entre 12 de janeiro de 2019 e 15 de junho de 2019, correspondente à aplicação do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**.

As aulas de Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas continuaram com aulas semanais de 140 minutos cada. Para desenvolver o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** foram realizadas 13 aulas. A partir da segunda fase do Estágio, as aulas passavam pelo trabalho com o Repertório das obras selecionadas para **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**.

Cada uma das aulas que constituíram parte deste Programa constou de três partes agregadas:

- **1ª Parte:** Técnica de relaxamento corporal e vocalizos (20 minutos);
- **2ª Parte:** Trabalho das obras definidas para o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** (60 minutos);
- **Intervalo:** 10/15 minutos;
- **3ª Parte:** Continuação do trabalho iniciado anteriormente na aula (45 Minutos).

Como referimos anteriormente, o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** teve como Objeto (O) de estudo as seguintes obras: *He Shall Feed His Flock*, da obra *The Messiah* – G. F. Händel; *Kyrie*, da obra *Messe Brève* – Léo Delibes; *Benedictus*, da obra *The Armed Man: A Mass for the Peace* – Karl Jenkins; *Panis Angelicus* – César Frank (Anexo A5 a anexo A8).

A partir das obras escolares pré-selecionadas para o trabalho da Classe de Conjunto de Coro de Vozes Brancas, foram selecionadas obras com graus de dificuldades e estilo diferentes para os alunos, de modo a preparar uma apresentação num concerto de Páscoa. Consideraram-se para o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** obras com a dificuldade: fácil, acessível, intermédia e difícil.

Atendendo ao Objeto (O) de estudo refere-se o grau dificuldade de cada uma das obras selecionadas:



- *He Shall Feed His Flock*, da obra *The Messiah* – G. F. Händel – **Difícil**;
- *Kyrie*, da obra *Messe Brève* – Léo Delibes – **Intermédia**;
- *Benedictus*, da obra *The Armed Man: A Mass for the Peace* – Karl Jenkins – **Fácil**;
- *Panis Angelicus* – César Frank – **Acessível**.

Todas as aulas tiveram a supervisão do professor Cooperante, que ia transmitindo informações relacionadas com os procedimentos a seguir. A aula do dia 15 de junho de 2019 teve a supervisão do Orientador Científico - Professor Doutor Mário Mateus.

A primeira obra entregue, durante o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, foi *Kyrie* (Anexo A5). Esta obra era de um grau de dificuldade intermédio. Deu-se início a 12 de janeiro de 2019 até 6 de abril de 2019. Esta obra foi trabalhada num total de 13 aulas.

Durante as primeiras aulas, os alunos manifestaram dificuldades nas passagens técnicas, passagem de mudança de tonalidade e em algumas células rítmicas. Para ultrapassar as dificuldades mencionadas, foi imprescindível a repetição das partes identificadas para a correção, primeiro em andamento mais lento e posteriormente no andamento proposto pelo autor da obra.

Nesta obra foram feitos ensaios de naipe por ser realizada a duas vozes. Enquanto metade da turma, primeira voz, estava com o professor cooperante, os restantes, segunda voz, estavam numa das salas do espaço onde se realizou este PROGRAMA DE INTERVENÇÃO com o mestrando. Posteriormente juntaram-se os dois naves da Classe de Conjunto.

Durante algumas aulas, os alunos sentiam dificuldades em algumas partes da obra. Foram trabalhados com a turma aspetos relacionados com as mudanças de tonalidade e, principalmente, dinâmicas propostas na partitura. A estratégia que se seguiu foi pedir à metade da turma mais avançada para entoar essas partes de maior dificuldade, enquanto os restantes observavam e estavam atentos. Depois disso, todos cantavam várias vezes, repetindo as referidas passagens. No final, juntavam-se as duas metades da turma para cantar a secção que tinha sido trabalhada.



A segunda obra entregue, do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, foi *He Shall Feed His Flock* (Anexo A6). Esta obra era de grau de dificuldade difícil. Deu-se início a 19 de janeiro de 2019 até 6 de abril de 2019. Esta obra foi trabalhada num total de 12 aulas.

Esta obra era difícil e nem todos os alunos conseguiram cantar durante as primeiras aulas por estarem ainda a iniciar o seu estudo musical. A obra foi iniciada com um trabalho de leitura, primeiramente da melodia, seguido da leitura da letra juntamente com o ritmo. Após este trabalho começou-se a juntar a melodia ao ritmo e posteriormente adicionou-se o acompanhamento de modo a que os alunos conseguissem realizar a peça na íntegra.

A terceira obra entregue, do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, foi *Benedictus* (Anexo A7). Esta obra era de grau de dificuldade fácil. Deu-se início a 9 de fevereiro de 2019 até 6 de abril de 2019. Esta obra foi trabalhada num total de 9 aulas.

Esta obra era simples, mas por ser desconhecido dos alunos passou pelo trabalho acrescido de audição da parte dos alunos, estando a ser entoada a obra pelo professor para melhor apreensão da melodia e do texto.

A obra foi iniciada com um trabalho de leitura, primeiramente da melodia, seguido da leitura da letra juntamente com o ritmo. Após este trabalho começou-se a juntar a melodia ao ritmo e posteriormente adicionou-se o acompanhamento de modo a que os alunos conseguissem realizar a peça na íntegra.

Por fim, a última obra entregue, do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, foi *Panis Angelicus* (Anexo A8). Esta obra era de grau de dificuldade acessível para a turma. Deu-se início a 3 de março de 2019 e terminou a 6 de abril de 2019. Constituiu num total de 6 aulas de trabalho para esta obra.

Por ser uma obra já conhecida pela maioria da turma, tornou-se mais fácil o trabalho de leitura e união com o acompanhamento.

A nível técnico era fácil para a turma. Os alunos sentiam-se bastante motivados porque conseguiam cantar a obra por completo e pelo facto de a conhecerem.




Os alunos estavam motivados a cantar esta obra. Ao longo das aulas, captavam bem a mensagem e correspondiam ao que era solicitado. Manifestaram-se sempre positivamente em relação a esta obra, pedindo algumas vezes, no início das aulas, para cantar esta obra em primeiro lugar.

Um fator importante a referir foi a questão de os alunos conhecerem o tema da obra. Sendo uma obra de grau acessível pode-se verificar que todos os alunos a conseguiam cantar.

- Plano da 5ª Aula (primeira aula de aplicação do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** a 12 de janeiro de 2019).
- Plano da 17ª Aula (plano referente à última aula de aplicação do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, que consistiu na apresentação do momento da segunda gravação, desta vez vídeo, a 7 de abril de 2019).



Planificação referente à 5ª aula (primeira aula da aplicação do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO)

 Fundação Conservatório Regional de Gaia Conservatório Superior de Música de Gaia						
Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto						
RELATÓRIO DE AULA						
Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração		
Básico	12-01-2019	nº 5	9h00	135 minutos		
<table border="1"><tr><th>Nº de alunos</th></tr><tr><td>23</td></tr></table>					Nº de alunos	23
Nº de alunos						
23						
Professor Cooperante: Plácido Carvalho Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes Conservatório Regional de Música de Vila Real						
Conteúdos						
<ul style="list-style-type: none">• Dinâmicas Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo; Crescendo e Diminuendo.• Altura Melodia; Registos: Agudo, Médio e Grave.• Ritmo Pulsação; Tempo; Som e silêncio organizados com a pulsação.• Forma Elementos repetitivos.						
Descrição da Aula						
<ul style="list-style-type: none">• Boas vindas e chamada.• Exercícios de respiração e aquecimento vocal.• “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;• Trabalho de leitura da partitura proposta.						
Competência						
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;• Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;• Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;• Desenvolver fluência na leitura;• Desenvolver capacidades de leitura rítmica;• Desenvolver capacidade de memorização;• Ter uma boa coordenação psico-motora;• Conhecer diferentes estilos e formas musicais;						



- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;
- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”.

Recursos

- Piano;
- Diário de bordo do Mestrando.
- Partitura da peça “Kyrie”, da Obra, “Messe Brève”, de Leo Delibes.

Avaliação


- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.



Planificação referente à 17ª aula (última aula da aplicação do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO, que consistiu na captação vídeo, a 07 de abril de 2019)

 Fundação Conservatório Regional de Gaia Conservatório Superior de Música de Gaia						
Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto						
RELATÓRIO DE AULA						
Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração		
Básico	06-04-2019	nº 17	9h00	140 minutos		
<table border="1"><tr><th>Nº de alunos</th></tr><tr><td>20</td></tr></table>					Nº de alunos	20
Nº de alunos						
20						
Professor Cooperante: Plácido Carvalho Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes Conservatório Regional de Música de Vila Real						
Conteúdos						
<ul style="list-style-type: none">• Dinâmicas Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo; Crescendo e Diminuendo.• Altura Melodia; Registos: Agudo, Médio e Grave.• Ritmo Pulsação; Tempo; Som e silêncio organizados com a pulsação.• Forma Elementos repetitivos.						
Descrição da Aula						
<ul style="list-style-type: none">• Boas vindas e chamada;• Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;• Exercícios de respiração e aquecimento vocal;• “Panis Angelicus”, de César Franck;• “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;• “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;• “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;• Trabalho de leitura da partitura proposta.						
Competência						
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;• Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;• Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;• Desenvolver fluência na leitura;• Desenvolver capacidades de leitura rítmica;						



<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver capacidade de memorização;• Ter uma boa coordenação psico-motora;• Conhecer diferentes estilos e formas musicais;• Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;• Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;• Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
<p style="text-align: center;">Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”.
<p style="text-align: center;">Recursos</p> <ul style="list-style-type: none">• Piano;• Orquestra de Cordas Sénior do CRMVR;• Diário de bordo do Mestrando;• Partitura da peça Panis Angelicus“, de César Franck;• Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;• Partitura da peça: “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;• Partitura da peça: “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes.
<p style="text-align: center;">Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
<p style="text-align: center;">Reflexão sobre a aula dada</p> <ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

No final da segunda fase do Estágio Supervisionado foi feita uma gravação vídeo, encontrada em anexo (Anexo F2), do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** estabelecido. Foi realizada também durante as aulas uma avaliação geral da turma como se pode verificar na figura 6, presente na Parte 3 deste relatório.



É de referir que houveram ainda quatro ensaios extraordinários com a Orquestra de Cordas Sénior de modo a ser preparada uma apresentação pública da turma na época da Páscoa.

Como já foi referido anteriormente, foram registadas captações áudio e vídeo de dois momentos: Pré-teste e Teste (Anexos F1 e F2) anexas em CD anexo, cujos resultados serviram de suporte à nossa avaliação sobre o percurso de aprendizagem dos alunos ao longo deste tempo.

2.2 Objetivos do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Por forma a serem refletidos os objetivos deste **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, que podem ser revistos acima (página 5) neste relatório - Objetivos Gerais de Investigação. Contudo, pretende-se desenvolver abaixo a reflexão e a apreensão dos alunos face às orientações programáticas deste **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**.

2.3 Temática do PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

O PROGRAMA comportou uma temática central com vista a uma avaliação final para identificar os efeitos da estratégia escolhida na compreensão e realização das dinâmicas sonoras por parte dos alunos:

- Estudo de quatro obras musicais, sendo estas de estilo sacro, contrastantes e com graus de dificuldade diferentes.



Parte 3 Análise de dados e Interpretação dos Resultados



Tal como foi referido anteriormente, os métodos de registo e a informação que nos serviu de análise e recolha de dados foram recolhidos através dos instrumentos desenvolvidos para o efeito:

- diários de bordo do professor;
- gravação áudio;
- gravação vídeo.

Passamos assim à interpretação dos dados recolhidos, comparando os dados do *Figura 6* (Anexo E).

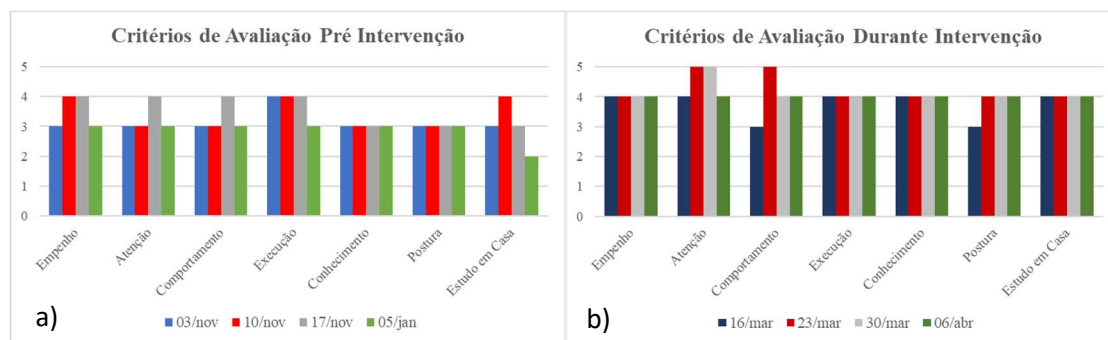


Figura 6 – Avaliação geral da turma: a) na fase de pré-intervenção; b) na fase de intervenção

Na análise comparativa do quadro de avaliação, podemos verificar informações acerca da prestação da turma, relativamente ao repertório do programa da disciplina.

- Verifica-se que a turma teve uma atitude sem grandes oscilações nas aulas, havendo um decréscimo no estudo em casa na aula de dia 5 de janeiro que nós supomos ter sido devido ao tempo de interrupção letiva de Natal.
- Verifica-se que a turma teve um bom desempenho durante a fase de intervenção, havendo por parte dos alunos um maior estudo e comportamento melhores, nomeadamente nas aulas de dia 16 e 23 de março, devido a haver ensaio com a Orquestra de Cordas Sénior do Meio em questão de modo a preparar uma apresentação pública na época da Páscoa.



Após a análise da figura acima referida (Figura 6), percebemos que houve por parte da turma uma melhoria bastante positiva na aula, tendo melhor comportamento e atenção no decorrer deste **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, dando fruto a um desenvolvimento acrescido nas obras selecionadas bem como dos alunos da Classe de Conjunto.

Gravação áudio

Após a análise da gravação áudio que se encontra em anexo (Pré-teste, Anexo F1) realizada na fase de pré-intervenção, percebemos que os alunos não adquiriram ainda noção das diferentes dinâmicas e a sua realização. Na gravação notamos que a obra está sempre “igual” em termos dinâmicos, não se notando as diferentes dinâmicas estabelecidas pelo autor da mesma.

Como podemos visualizar na partitura seguinte (Figura 7), correspondente à passagem entre o segundo 0:25 e 0:35 do áudio em anexo (Pré-teste, Anexo F1), os alunos não conseguiram executar as dinâmicas que estavam presentes nesta passagem: *mezzo-forte* – *forte* – *mezzo-forte*.

Figura 7 – Secção da partitura da obra: *Let It Snow* – Sammy Cahn e Jule Styne



Gravação vídeo

Após a análise da gravação vídeo que se encontra em anexo (Teste, Anexo F2) realizada na fase do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**, percebemos que os alunos conseguem realizar as diferentes dinâmicas estabelecidas pelo autor da obra, notando-se ainda uma evolução da perçetividade por parte dos alunos em relação ao acompanhamento das obras e gestos do professor.

Como podemos visualizar na partitura seguinte (Figura 8), correspondente à passagem entre o minuto 1:15 e 1:47 do vídeo em anexo (Teste, Anexo F2), os alunos conseguiram executar as dinâmicas que foram propostas nesta passagem: *piano* – *crescendo até forte* – *piano súbito* – *mezzo-forte*.

As dinâmicas acima referidas não estão presentes na partitura. Após planeamento com o professor Cooperante decidiu-se que a escolha dessas dinâmicas embelezaria a obra criando um momento mais apelativo na definida passagem.

A sequência era a seguinte:

Piano – Compasso 1 depois de B a compasso 3 depois de B;

Crescendo para forte – Compasso 4 depois de B até compasso 5 depois de B, sendo o **forte** na palavra *young*;

Piano súbito – Anacruza do compasso 7 depois de B até ao final do compasso;

Mezzo-forte – Compasso 7 depois de B até compasso 8 depois de B.

The image shows a musical score for the piece 'He Shall Feed His Flock' by G. F. Händel. It consists of three systems of music. The first system starts with a section marked 'B' and includes the lyrics 'and car-ry them in His bo-som, and'. The second system continues with 'gen-tly lead those that are with young, and gen-tly lead those, and'. The third system shows the beginning of the next line with 'open - - tly lead those that are with unno'. The score includes vocal lines and piano accompaniment with various dynamic markings like 'p' and 'f'.

Figura 8 – Secção da partitura da obra: *He Shall Feed His Flock* – G. F. Händel



CONCLUSÕES

Com este Relatório de Estágio, pretendemos descrever o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** realizado durante o Estágio Supervisionado, junto de uma turma de alunos de Classes de Conjunto, do Conservatório Regional de Música de Vila Real.

O PROGRAMA foi realizado, como já foi dito, com uma turma do ensino básico deste Conservatório, e foram escolhidas para administração das aulas, uma seleção de peças de entre aquelas que já estavam previstas para o ano letivo. Esta escolha foi orientada pelo critério musical de dificuldade e utilização mais extensa de diferentes dinâmicas das obras musicais.

Pelos resultados obtidos e pela interpretação nomeadamente das captações áudio e vídeo, é possível concluir que:

- a) houve um ligeiro melhoramento na maneira como os alunos interpretam a partitura, nomeadamente a realização das dinâmicas musicais propostas;
- b) apesar das obras não serem de um estilo tão familiar para os alunos, houve da parte destes um interesse grande em conseguir realizar o que era proposto;
- c) assim, podemos concluir, que o repertório do PROGRAMA contribuiu para um aumento do nível intelectual e artístico, bem como da perceção sonora dos alunos.

Resumindo, em resposta à primeira Hipótese de Investigação: *Será que o aumento dos graus de exigência do repertório musical terá influência na interligação das dinâmicas musicais?* – é possível concluir pela análise da captação áudio e vídeo e da figura 5 que, os alunos tendo que ter de estudar em casa e a estar com mais atenção nas aulas devido a terem de cantar obras de dificuldade mais acrescida ao habitual, influencia a realização das dinâmicas de um modo mais coerente e mais preciso.

Perante isso, as evidências do repertório apontam que as características do mesmo têm peso no nível de estudo em casa e atenção dos alunos na aula.

Em resposta à segunda Hipótese de Investigação: *De que forma a modificação do tempo utilizado nas diferentes partes da estrutura da aula, poderá contribuir para um melhor desempenho entre dinâmicas nas obras trabalhadas?* – é possível concluir pela



análise da figura 6 que o nível de atenção e empenho dos alunos na aula aumentou, tendo como fator chave a parte de intervalo de 10/15 minutos entre as duas fases principais da aula, levando os alunos a estarem mais descontraídos e mais suscetíveis às propostas dadas pelo professor.

Neste sentido, foi muito gratificante, pôr em prática os conhecimentos aprendidos durante o meu Mestrado, com os Professores e Orientadores. Tudo o que foi explicitado excedeu as minhas expectativas quanto à adesão e a aproveitamento dos alunos, recolhidas durante o **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO** realizado.

Resta recomendar que, em trabalhos futuros se expanda a aplicação dos resultados obtidos em classes de conjunto de diferentes géneros, bem como através de plataformas virtuais devido á fase de pandemia que se instalou nos últimos tempos, de forma a se poder avaliar mais amplamente o nível de conhecimento dos alunos nas aulas de Classe de Conjunto, à luz dos pressupostos expostos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIERL, A. (2001). *Der Chor in der Alten Komödie. Ritual und Performativität (unter besonderer Berücksichtigung von Aristophanes' Thesmophoriazusen und der Phalloslieder fr. 851 PMG)*. (Beiträge zur Altertumskunde; 126), Leipzig & München: K.G. Saur, 21; Burton, R.W.B. (1980). *The chorus in Sophocles' tragedies*. Oxford: Clarendon Press, 1ff.

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto Editora, Lda, 1994

HALLAM, Susan. (2006). *Music Psychology in Education*. London Institute of Education: University of London.

LANGER, Susanne K. (1980) *Sentimento e Forma*. Editora Perspectiva, São Paulo. (tradução: Ana M. Goldberger Coelho e J. Guinsburg)

LANGER, Susanne K. (1989) *Filosofia numa Nova Chave*. Editora Perspectiva, São Paulo. (tradução e Revisão: Janete Meiches e J. Guinsburg)

LANGER, Susanne K. (1950) *The primary Illusions and great Orders of Art*. Hudson Review 3.

SOUSA, Maria do Rosário. (2010). *Música, Educação Artística e Interculturalidade: A Alma da Arte na Descoberta do Outro*. Rio Tinto: Lugar da Palavra Editora, Unip. Lda.

SOUSA, Maria do Rosário. (2012). *Pedagogia e Didáticas da Música Intercultural – Programas Artísticos e Musicais Interculturais*. Rio Tinto: Lugar da Palavra Editora, Unip. Lda.

SOUSA, Maria do Rosário. (2015). *Metodologias do Ensino da Música para Crianças-Pedagogos, Teorias, Modelos e Experiências. - Investigação Científica aplicada à Didática da Música. 2ª Edição Revista e Aumentada*. Rio Tinto: Lugar da Palavra Editora, Unip. Lda.



The New Grove, Dictionary of Music and Musicians (Publicado em 29 volumes por Macmillan Publishers Limited, 2ª Edição, 2001, volume 7).

TUCKMAN, Bruce W. (1994). *Manual de Investigação em Educação. 3ª Edição.* Fundação Calouste Gulbenkian, Av. de Berna, Lisboa, 2005.



FONTES ELETRÓNICAS CONSULTADAS

Conceito de Direção

Disponível em <https://www.priberam.pt/dlpo/dire%C3%A7%C3%A3o>

Acedido a 21-01-2019

Conceito de Coro

Disponível em <https://www.priberam.pt/dlpo/coro>

Acedido a 21-01-2019

Conceito de Dinâmica

Disponível em <https://dicionario.priberam.org/DIN%C3%82MICA>

Acedido a 07-05-2020

Conceito de Movimento

Disponível em <https://dicionario.priberam.org/movimento>

Acedido a 07-05-2020

Modelo de Relação Pedagógica de Renald Legendre

Disponível em <https://www.babelio.com/auteur/Renald-Legendre/189903>

Acedido a 21-01-2019

Regulamento Interno Conservatório Regional de Música de Vila Real

Disponível em

<https://drive.google.com/file/d/12Fq7Vgy12hP0md9XxkylLpHXHkYAJcLe/view>

Acedido a 25-05-2020

História do Convento de São Domingos

Disponível em [https://drive.google.com/file/d/1xo0SbbpA84lvAPIwq_5CXxuiQ--](https://drive.google.com/file/d/1xo0SbbpA84lvAPIwq_5CXxuiQ--7A2_k/view)

[7A2_k/view](https://drive.google.com/file/d/1xo0SbbpA84lvAPIwq_5CXxuiQ--7A2_k/view)

Acedido a 27-05-2020

COSTA, Maria Manuela Isaías Afonso da. (2010). O valor da música na educação na perspetiva de Keith Swanwick.

Disponível em https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/2563/1/ulfp035764_tm.pdf

Acedido a 03-07-2020



MATEUS, Mário. (2009). Gestualidade e expressão musical: estudo experimental sobre a aplicação da teoria do movimento de Rudolf Laban na aprendizagem da regência e seus efeitos na performance e na expressividade musical.

Disponível em <http://ria.ua.pt/bitstream/10773/1267/1/2010001063.pdf>

Acedido em: 22-07-2020

NEVES, José António de Matos Esteves das. (2012). O Ensino Artístico e a sua Didática como fatores determinantes da Educação. O Conservatório Regional de Música de Vila Real.

Disponível em

https://repositorio.utad.pt/bitstream/10348/4222/1/phd_jameneves.pdf

Acedido a 30-07-2020

RAMOS, Marco António da Silva. (2003). Ensino da Regência Coral

Disponível em <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/27/tde-20092010-113311/publico//ecaLivreDocProfMarcoRamos.pdf>

Acedido a 24-01-2019



ANEXOS



Anexo A – Partituras utilizadas durante o Estágio Pedagógico Supervisionado



Anexo A1 – Partitura da obra *Let It Snow* – *Sammy Cahn e Jule Styne*



LET IT SNOW! LET IT SNOW! LET IT SNOW!

Words by
SAMMY CAHN

Music by
JULE STYNE

Moderato

sva ----- *loco*

pp *mf*

⌚ (Rhythmic but not too fast)

F C7 F A₁dim C7 D7

Oh! the weath-er out - side is fright - ful But the fire is so de - light - ful And

mf

Gm D+ D7 Gm A₁dim C7 F

since we've no place to go. LET IT SNOW! LET IT SNOW! LET IT SNOW! It

f *mf*

© 1945 SANDS MUSIC CORP.
 Copyright Renewed and Assigned to CAHN MUSIC COMPANY and JULE STYNE
 Jule Styne's Interest Controlled by PRODUCERS MUSIC PUB. CO. INC. and Administered by CHAPPELL & CO.
 Authorized for use by **Gavin Kistner**
 All Rights Reserved



Anexo A2 – Partitura da obra *Hallo Django* – Uli Führe



Hallo Django

1

$\text{♪} = \text{♪}$

Dum de Dum de Dum de dum de dum de Dum de Dum de

Piano

4

Dum de dum de dum de Dum de Dum de

Pno.

6

Dum de dum de dum de Dap dap dap dap Dau wau wau wau

Pno.



Anexo A3 – Partitura da obra *Dorme, meu menino* – *Nóbrega e Sousa*



Dorme, meu menino

Canção de embalar

Versos de
Manuel Azambuja

Música de
Nóbrega e Sousa

Lento
PIANO

- lu - a nasceu E cres- ceu No a- lém A noi - te chegou, tam - bém. Meu bê - bê vai dormir, Vai dor-

- mir e sonhar Deixa a lu - a su- bir Lá no ar. A ró - ca poisou E lar- gou Sem chorar. Seus

o - lhos vai já fe - char. Na- da pode impedir Que o bê - bê durma bem, Nem pa- pão há- de vir Nem nin-

Copyright 1952 by Sasseti & C.ª Editores - 16, Rua do Carmo, Lisboa
Todos os direitos d'execução, d'adaptação, arranjo e reprodução reservados para todos os países.

(Impresso em Portugal)



Anexo A4 – Partitura da obra *Cirandeiro* – *Tradicional brasileiro*



Cirandeiro
 (Join in the Dance)
 For 2-Part and Piano*

Performance Time: Approx. 2:50

Arranged by
BRAD GREEN

Brazilian Folk Song

Quick Bossa Nova (♩ = 116)

Piano

mf

Part I

Part II

mf 2nd time only

nel bri - lha mais do que o soll! Ó Ci-ran - dei - ro, Ci-ran-dei - o
 wear shines much bright-er than the sun! Oh, Ci-ran - dei - ro, Ci-ran-dei-ro,

Ó Ci-ran - dei - ro! Ó Ci-ran-dei-ro Ó! Ó Ci-ran-dei - ro!
 Oh, Ci-ran - dei - ro! Oh, Ci-ran-dei-ro, oh! Oh, Ci-ran-dei - ro!

* Performance/Part-Learning CD available

DO NOT
PHOTOCOPY

Copyright © 2005 by HAL LEONARD CORPORATION
 International Copyright Secured All Rights Reserved



Anexo A5 – Partitura da obra *Kyrie* – *Léo Delibes*



MESSE BRÈVE
(1875)

I. Kyrie

Léo DELIBES (1836 - 1891)
Arr. Flávio Carvalho

Andante - Moderato $\text{♩} = 90$

Soprano
Contralto
Flute
Oboe
Horn in F
Violin 1
Violin 2
Viola
Violoncello
Double Bass

Soprano
Contralto

Ky - ri - e - e -
Ky - ri - e e - le - i - son Ky - ri - e Ky - ri - e e - le - i -
le - i - son Ky - ri - e Ky - ri - e e - le - i -



Anexo A6 – Partitura da obra *He Shall Feed His Flock* – G.F.Händel



94

Nº 19. – RECITATIVE FOR ALTO
“THEN SHALL THE EYES OF THE BLIND BE OPENED”

Isaiah xxxv: 5,6

ALTO SOLO *)

Then shall the eyes of the blind be open'd, and the ears of the deaf un-stopped. Then

shall the lame man leap as an hart, and the tongue of the dumb shall sing.

*) In the original score, this is given to the Soprano, in the key of G. But, as the first part of Nº 20 is usually sung by a Contralto, it is better that the Recitative should be sung by the same voice.

Nº 20. – AIR FOR ALTO
“HE SHALL FEED HIS FLOCK LIKE A SHEPHERD”

Isaiah xl: 11 - Matt. xi: 28, 29

Larghetto, e piano (♩ = 112)

ALTO SOLO *)

He shall feed His flock like a shep - - herd, and

He shall ga - ther the lambs with His arm, with His arm,

cresc.

*) Often sung thus: He shall feed His flock

22945



Anexo A7 – Partitura da obra *Benedictus* – *Karl Jenkins*



BENEDICTUS 121

37 **§** start here if no cello **C** *p*

S Be-ne-dic-tus, Do-mi-ni-

A qui ve-nit in no-mi-ne Do-mi-ni-

T Be-ne-dic-tus

Org *p legato*

46

S Be-ne-dic-tus Do-mi-ni-

A qui ve-nit in no-mi-ne Do-mi-ni-

T Be-ne-dic-tus qui ve-nit in no-mi-ne Do-mi-ni-

B De-ne-dic-tus qui ve-nit in no-mi-ne Do-mi-ni-

Org

S *ff* Ho-san-na in-ex-cel-sis, Ho-san-na in-ex-cel-sis, Ho-san-na in-ex-cel-sis

A *ff* Ho-san-na in-ex-cel-sis, Ho-san-na in-ex-cel-sis, Ho-san-na in-ex-cel-sis

T *ff* Ho-san-na in-ex-cel-sis, Ho-san-na in-ex-cel-sis, Ho-san-na in-ex-cel-sis

B *ff* Ho-san-na in-ex-cel-sis, Ho-san-na in-ex-cel-sis, Ho-san-na in-ex-cel-sis

Org



Anexo A8 – Partitura da obra *Panis Angelicus* – César Frank



2

Panis Angelicus

C. FRANCK

Poco lento

p

7

13

Pa - nis an - ge - li - cus fit pa - nis ho - mi - num, Dat pa - nis

18

coe - li - cus fi - gu - ris ter - mi - num; O res mi - ra - bi lis

arranged by Wanda Sobieska | copyright © 2008 | available at www.freegigmusic.com



Anexo B – Curriculum Vitae



Anexo B1 – Professor Cooperante



Plácido José Dinis Carvalho da Silva é Natural da Freguesia da Ermida, do concelho de Vila Real. Licenciado em Educação Musical, pelo Instituto Politécnico de Bragança.

Iniciou o estudo de piano com o Prof. Raul Pinto e o Prof. José Alberto Ribeiro, ingressando depois no Conservatório Regional de Música de Gaia, onde estudou com as Prof^{as} Denise de Carvalho e Elisabete Costa e Formação e ATC, com o Prof. Lino Pinto.

Efetuiu cursos de Pedagogia Musical com Pierre van Hauwer, Rosário Ferreira e Jacques Chapuis, Masterclasses de Piano com a Prof^a Helena Sá e Costa e António Rosado, cursos de Direção Coral e Instrumental com os Maestros Henrique Piloto, António Sérgio Ferreira, Rafael Agullós Albors, Fernando Marinho, Patrícia Costa (Rio de Janeiro, Brasil) e diversos cursos livres com Laurent Filipe, Rui Vieira Nery, Salwa Castelo-Branco, Victor Flusser e Rui Dias.

É professor de Classe de Conjunto - Coro no Conservatório de Regional de Música de Vila Real desde 2004. Lecionou Piano e foi pianista de acompanhamento na Real Filarmonia – Escola de Música de Vila Real e no Conservatório Regional de Música de Vila Real. Acompanhou o Coro da Real Filarmonia na apresentação das obras Petitt Messe Solennele, de Rossini e Carmina Burana, de Carl Orff. Integrou o Coro da Fundação do Conservatório Regional de Gaia, apresentando-se em público com o Coro e a Orquestra, sob a direção do Prof. Mário Mateus, na interpretação de Requiem, de Mozart; 9^a Sinfonia – Choral, de Beethoven; Missa da Coroação, de Mozart; Cantata N^o 140, de J.S .Bach; e Carmina Burana, de Carl Orff. Atualmente dirige o Grupo Coral de Vila Chã do Marão – Amarante e o Marantus Ensemble, tendo-se apresentado na Igreja de S. Gonçalo, no Auditório do CLAP, nos Claustros da Câmara Municipal de Amarante, no Auditório da Junta de Freguesia de Paranhos – Porto, Lar da Santa Casa da Misericórdia de Amarante, Igreja de Vila Cova – Penafiel, Centro Paroquial de Boim, Igreja Paroquial de Santo Estevão de Oldrões – Penafiel, Igreja de Lufrei – Amarante, Igreja de Santa Maria de Gondar – Amarante, Auditório da Escola Secundária de Felgueiras e Igreja Nova da Lixa. Dirigiu o Coro de Vila Chã do Marão, o Coro Misto do CRMVR, o Coro de Vozes Brancas do CRMVR, a Orquestra de Clarinetes do CRMVR, a Orquestra de Cordas do CRMVR, o Ensemble de Sopros do CRMVR, o Coro Juvenil de Gondar, a Banda de Música de Amarante, o Maranus Ensemble.



Anexo B2 – Mestrando



Bruno Miguel Liberato Nunes, iniciou a sua vida musical aos 7 anos no Grupo Coral Infantil de São Pedro, chegando posteriormente à sua gestão aos 15 anos de idade. Aos 10 anos ingressa no CRMVR, na classe de Piano da professora Vânia Santos, iniciando posteriormente os seus estudos de canto na mesma instituição, na classe da professora Joana Valente, onde termina o 8º grau do Curso Complementar de Música, em 2013. Licenciado em Canto Teatral, no Conservatório Superior de Música de Gaia, na classe da Professora Especialista Fernanda Correia.

Trabalha atualmente como organista residente e regente auxiliar do Coro da Sé Catedral de Vila Real, bem como na Igreja de Nossa Senhora da Areosa ocupando o cargo de organista.

Com a participação em vários concertos durante o seu percurso estudantil, nomeadamente, *As Bodas de Figaro* de W. A. Mozart, onde atuou nas partes corais da obra, concertos de Páscoa, concertos de Reis, concertos de Natal e concertos esporádicos das instituições onde efetuou os seus estudos, com obras a solo ou obras de caris coral e polifónico.

Teve vários concertos com o Orfeão de Gondomar, participando principalmente como cantor solístico.

Teve algumas participações com o Orfeão de Ermesinde, como pianista acompanhador e como regente.

Trabalhou como professor de canto na Banda Musical de Amarante.



Anexo C – Exemplo de Autorização para os Encarregados de Educação



Assunto: Gravações Vídeo

Venho por este meio solicitar a V. Ex. autorização para gravações vídeo da aula de Coro de Vozes Brancas que o seu educando frequenta.

As gravações ocorrem no âmbito do relatório de estágio de mestrado de Ensino da Música na vertente de Classe de Conjunto do mestrando Bruno Miguel Liberato Nunes e as mesmas serão apresentadas como prova do trabalho que vem e virá a ser desenvolvido pelo mesmo nos correntes meses do ano letivo. As gravações serão apenas visionadas pelo mestrando, pelo orientador científico da área (Prof. Dr. Mário Mateus), pelo orientador cooperante (Plácido Carvalho) e pelo júri aquando da defesa do relatório de estágio. Após a realização da defesa do relatório, as gravações serão eliminadas.

Com os melhores cumprimentos.

Eu, _____, autorizo o meu educando _____ a participar no processo de gravação referido anteriormente.

(preencher os espaços em branco)



Anexo D – Relatórios de Aula



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	03-11-2018	nº 1	9h00	135 minutos

Nº de alunos
23

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada.
- Apresentação dos professores aos alunos, apresentação do programa da disciplina, critérios de avaliação e outra informação importante para o bom funcionamento da disciplina.
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal.
- Trabalho vocal.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;



- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;

Recursos

- Piano;
- Diário de bordo do Mestrando.

Avaliação

- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	10-11-2018	nº 2	9h00	135 minutos

Nº de alunos
23

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada.
- Apresentação dos professores aos alunos, apresentação do programa da disciplina, critérios de avaliação e outra informação importante para o bom funcionamento da disciplina.
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal.
- Trabalho vocal.
- “Let it Snow” de Sammy Cahn e Jule Styne;
- “Halo Django” de Uli Führe;
- “Dorme, Meu Menino” de Nóbrega e Sousa;
- Trabalho de leitura das partituras propostas.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;



<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;• Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando;• Partitura da obra “Let it Snow” de Sammy Cahn e Jule Styne;• Partitura da peça “Halo Django” de Uli Führe;• Partitura da peça “Dorme, Meu Menino” de Nóbrega e Sousa.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	17-11-2018	nº 3	9h00	135 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Diálogo com os alunos sobre o trabalho realizado no 1º Período;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Halo Django” de Uli Führe;
- “Cirandeiro” Tradicional Brasileiro;
- Trabalho das peças propostas.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;



<ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando;• Partitura da peça “Halo Django” de Uli Führe;• Partitura da peça “Cirandeiro” Tradicional Brasileiro.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.• Momento referente às gravações do pré-teste.

Professor Cooperante
(Plácido Carvalho)

Mestrando
(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	05-01-2019	nº 4	9h00	135 minutos

Nº de alunos
23

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada.
- Diálogo com os alunos sobre o trabalho realizado no 1º período.
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal.
- “Keeping Time”;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;



<ul style="list-style-type: none">• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando;• Captação áudio;• Partitura da obra “Keeping Time”.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.• Os alunos estavam mais inquietos devido às férias de Natal.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	12-01-2019	nº 5	9h00	135 minutos

Nº de alunos
23

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada.
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal.
- “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;
- Manifestar curiosidade e desejo de saber;



<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Partitura da peça “Kyrie”, da Obra, “...”, de Leo Delibes
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante
(Plácido Carvalho)

Mestrando
(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	19-01-2019	nº 6	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;



- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;

Recursos

- Piano;
- Diário de bordo do Mestrando.
- Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de G. F. Händel;

Avaliação

- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	26-01-2019	nº 7	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- Trabalho da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;



- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, “fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;

Recursos

- Piano;
- Diário de bordo do Mestrando.
- Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;

Avaliação

- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante
(Plácido Carvalho)

Mestrando
(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	02-02-2019	nº 8	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de G. F. Händel;
- “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;



<ul style="list-style-type: none">• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de G. F. Händel;• Partitura da peça “Kyrie”, da Obra “Messe Brève” de Leo Delibes;
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	09-02-2019	nº 9	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- “Benedictus” da Obra “The Armed Men: A Mass for Peace” de Karl Jenkins
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;



<ul style="list-style-type: none">• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Partitura da peça “Kyrie”, da Obra “The Messiah”, de Leo Delibes;• Partitura da peça “Benedictus”, da Obra “The Armed Men: A Mass for Peace” de Karl Jenkins
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	16-02-2019	nº 10	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- “Benedictus” da Obra “The Armed Men: A Mass for Peace” de Karl Jenkins
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;



<ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;• Partitura da peça “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;• Partitura da peça “Benedictus” da Obra “The Armed Men: A Mass for Peace” de Karl Jenkins
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	23-02-2019	nº 11	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;



<ul style="list-style-type: none">• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, “fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;• Partitura da peça “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	02-03-2019	nº 12	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- “Panis Angelcus” César Franck
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;



- Agilidade e segurança na execução;
- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;

Recursos

- Piano;
- Diário de bordo do Mestrando.
- Partitura da peça “Kyrie”, da Obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- Partitura da peça “Panis Angelicus”, de César Franck

Avaliação

- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.
- Aula efetuada sobre a presença do Professor Doutor Mário Mateus

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	09-03-2019	nº 13	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Panis Angelicus”, de César Franck;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;



- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;

Recursos

- Piano;
- Diário de bordo do Mestrando.
- Partitura da peça “Panis Angelicus”, de César Franck

Avaliação

- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	16-03-2019	nº 14	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Panis Angelicus”, de César Franck;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;
- “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;



<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando;• Partitura da peça Panis Angelicus“, de César Franck;• Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;• Partitura da peça: “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;• Partitura da peça: “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	23-03-2019	nº 15	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Panis Angelicus”, de César Franck;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;
- “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;



<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Orquestra de Cordas Sénior do CRMVR;• Diário de bordo do Mestrando;• Partitura da peça Panis Angelicus“, de César Franck;• Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;• Partitura da peça: “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;• Partitura da peça: “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	30-03-2019	nº 16	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Panis Angelicus”, de César Franck;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;
- “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;



- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;
- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;

Recursos

- Piano;
- Orquestra de Cordas Sénior do CRMVR;
- Diário de bordo do Mestrando;
- Partitura da peça Panis Angelicus“, de César Franck;
- Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- Partitura da peça: “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;
- Partitura da peça: “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes

Avaliação

- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	06-04-2019	nº 17	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Panis Angelicus”, de César Franck;
- “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;
- “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;



- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;
- Agilidade e segurança na execução;
- Manifestar curiosidade e desejo de saber;
- Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;
- Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;
- Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;
- Identificar a tonalidade;
- Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;
- Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;
- Executar as melodias da obra;
- Identificar a harmonia da obra;
- Executar as obras em diferentes dinâmicas;
- Identificar os elementos repetitivos na obra.

Estratégias

- Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;
- Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;
- Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;
- Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;

Recursos

- Piano;
- Orquestra de Cordas Sénior do CRMVR;
- Diário de bordo do Mestrando;
- Partitura da peça Panis Angelicus“, de César Franck;
- Partitura da peça “He shall feed his flock”, da Obra “The Messiah”, de Händel;
- Partitura da peça: “Benedictus”, da obra “The Armed Men: A Mass for the Peace”, de Karl Jenkins;
- Partitura da peça: “Kyrie”, da obra “Messe Brève”, de Leo Delibes

Avaliação

- Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.

Reflexão sobre a aula dada

- A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	01-06-2019	nº 18	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Ricevete, o padroncina”, da Obra “Le Nozze di Figaro”, de W. A. Mozart;
- “Bella vita militar”, da Obra “Cosi Fan Tutte”, de W. A. Mozart
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;
- Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;



<ul style="list-style-type: none">• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, “fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Partitura da peça “Ricevete, o padroncina”, da Obra “Le Nozze di Figaro”, de W. A. Mozart;• Partitura da peça “Bella vita militar”, da Obra “Così Fan Tutte”, de W. A. Mozart
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	08-06-2019	nº 19	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Ricevete, o padroncina”, da Obra “Le Nozze di Figaro”, de W. A. Mozart;
- “Bella vita militar”, da Obra “Cosi Fan Tutte”, de W. A. Mozart
- “Va, pensiero”, da Obra “Nabucco”, de G. Verdi;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;



<ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Partitura da peça “Ricevete, o padroncina”, da Obra “Le Nozze di Figaro”, de W. A. Mozart;• Partitura da peça “Bella vita militar”, da Obra “Così Fan Tutte”, de W. A. Mozart• Partitura da peça “Va, pensiero”, da Obra “Nabucco”, de G. Verdi.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.

Professor Cooperante
(Plácido Carvalho)

Mestrando
(Bruno Nunes)



Fundação Conservatório Regional de Gaia
Conservatório Superior de Música de Gaia

Mestrado em Ensino de Música – Especialização em Classe de Conjunto

RELATÓRIO DE AULA

Grau	Data	Nº de aula	Hora	Duração
Básico	15-06-2019	nº 20	9h00	140 minutos

Nº de alunos
20

Professor Cooperante: Plácido Carvalho
Aluno Estagiário: Bruno Miguel Liberato Nunes
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Conteúdos

- **Dinâmicas**
Fortíssimo, Forte, Mezzo-Forte, Piano e Pianíssimo;
Crescendo e Diminuendo.
- **Altura**
Melodia;
Registos: Agudo, Médio e Grave.
- **Ritmo**
Pulsação;
Tempo;
Som e silêncio organizados com a pulsação.
- **Forma**
Elementos repetitivos.

Descrição da Aula

- Boas vindas e chamada;
- Breve reflexão sobre o trabalho que será abordado durante a aula;
- Exercícios de respiração e aquecimento vocal;
- “Ricevete, o padroncina”, da Obra “Le Nozze di Figaro”, de W. A. Mozart;
- “Bella vita militar”, da Obra “Cosi Fan Tutte”, de W. A. Mozart
- “Va, pensiero”, da Obra “Nabucco”, de G. Verdi;
- Trabalho de leitura da partitura proposta.

Competência

- Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Adotar uma postura correta permitindo uma boa emissão vocal;
- Desenvolver fluência na leitura;
- Desenvolver capacidades de leitura rítmica;
- Desenvolver capacidade de memorização;
- Ter uma boa coordenação psico-motora;
- Conhecer diferentes estilos e formas musicais;
- Desenvolver competências auditivo sensoriais inerentes ao canto em conjunto: sentido rítmico, sentido melódico, sentido harmónico e equidade auditiva;
- Desenvolver a qualidade tímbrica e realizar diferentes dinâmicas;
- Capacidade de fundir e homogeneizar o fraseado;



<ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de diagnosticar e resolver problemas;• Agilidade e segurança na execução;• Manifestar curiosidade e desejo de saber;• Desenvolver o gosto pela música e o prazer ao cantar;• Executar os exercícios de aquecimento/relaxamento corporal de acordo com as indicações do professor;• Executar os vocalizos aplicando os conhecimentos de técnica vocal;• Identificar a tonalidade;• Identificar visual e auditivamente os modos maior e menor;• Interpretar a obra de acordo com a variação da densidade sonora;• Executar as melodias da obra;• Identificar a harmonia da obra;• Executar as obras em diferentes dinâmicas;• Identificar os elementos repetitivos na obra.
Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Relaxamento do corpo balançando as mãos, cabeça, ombros e pés para aliviar o corpo de tensões;• Inspirar usando respiração diafragmática em quatro segundos segurando o ar e depois soltando com o som “sss” durante vários segundos até o professor cortar o som;• Dar golpes diafragmáticos com os sons. “sss”, fff” e “ch”;• Vocalizos em escalas ascendentes e descendentes até ao quinto grau com o a vogal “Ô”;
Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Piano;• Diário de bordo do Mestrando.• Partitura da peça “Ricevete, o padroncina”, da Obra “Le Nozze di Figaro”, de W. A. Mozart;• Partitura da peça “Bella vita militar”, da Obra “Così Fan Tutte”, de W. A. Mozart• Partitura da peça “Va, pensiero”, da Obra “Nabucco”, de G. Verdi.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observação das atitudes, participação e competências dos alunos com o preenchimento de uma grelha de observação.
Reflexão sobre a aula dada
<ul style="list-style-type: none">• A aula decorreu de forma normal com os alunos a participarem ativamente nos exercícios propostos de respiração, aquecimento vocal assim como no trabalho vocal proposto.• Aula efetuada sobre a presença do Professor Doutor Mário Mateus

Professor Cooperante

(Plácido Carvalho)

Mestrando

(Bruno Nunes)

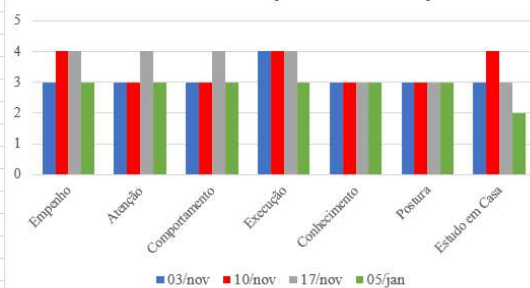


Anexo E – Critérios de Avaliação

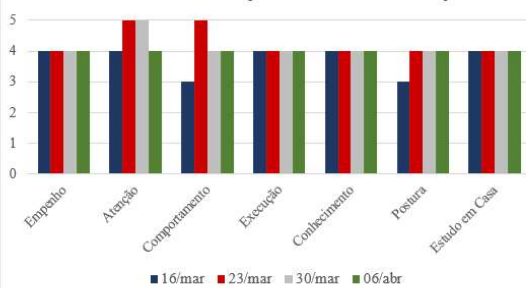


Avaliação (1 a 5)	Critérios	Data																				Média
		03/nov	10/nov	17/nov	05/jan	12/jan	19/jan	26/jan	02/fev	09/fev	16/fev	23/fev	02/mar	09/mar	16/mar	23/mar	30/mar	06/abr	01/jun	08/jun	15/jun	
	Empenho	3	4	4	3	3	4	4	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3,75
	Atenção	3	3	4	3	3	4	4	4	3	3	4	4	4	4	5	5	4	3	4	4	3,75
	Comportamento	3	3	4	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	3	5	4	4	3	3	3	3,60
	Execução	4	4	4	3	3	3	4	3	3	3	4	3	4	4	4	4	4	3	3	4	3,55
	Conhecimento	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	3,65
	Postura	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	3	4	4	4	3	3	3	3,20
	Estudo em Casa	3	4	3	2	3	4	3	4	3	3	4	3	4	4	4	4	4	3	3	4	3,45

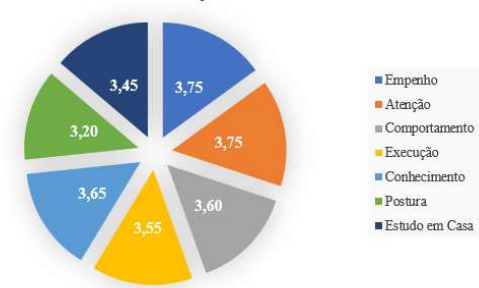
Critérios de Avaliação Pré Intervenção



Critérios de Avaliação Durante Intervenção



Média de Avaliação Geral da Turma





Anexo F – Gravação áudio e vídeo



Anexo F1 – Gravação áudio

Ficheiro pre-teste_Anexo_F1.mp3



Anexo F2 – Gravação vídeo

Ficheiro teste_Anexo_F2.avi